



CAMINHAR PARA SER



Projecto Educativo TEIP

2009/2013



Caminhante, são teus rastos
o caminho, e nada mais;
caminhante, não há caminho,
faz-se caminho ao andar.
Ao andar faz-se o caminho,
e ao olhar-se para trás
vê-se a senda que jamais
se há-de voltar a pisar.
Caminhante, não há caminho,
somente sulcos no mar.

António Machado

Índice

Introdução	4
I- Caracterização do Agrupamento	5
1. Contexto em que se insere	5
1.1 Identificação dos grupos vulneráveis	6
2. Identificação	8
2.1 Unidades orgânicas	9
2.2 Organização administrativo-pedagógica	11
2.3 Ofertas educativas	12
2.4 Serviços educativos	12
2.5 Recursos Humanos	13
2.5.1 Docentes	13
2.5.1.1 Número de docentes por departamento	13
2.5.1.2 Número de docentes por escola	13
2.5.2 Técnicos afectos ao projecto	13
2.5.3 Não-Docentes	14
2.5.3.1 Número por escola	14
2.5.3.2 Número total no Agrupamento	15
2.5.4 Associações de Pais e Encarregados de Educação	15
2.6 Recursos físicos e equipamentos	15
2.7 Parcerias e envolvimento com a comunidade	16
II- Diagnóstico	17
1. Número de alunos por escola nos últimos três anos	17
2. Número total de alunos por Agrupamento nos últimos três anos	18
3. Ofertas de educação permanente e promoção da aprendizagem ao longo da vida	18
4. Número de turmas, alunos e turnos por ciclo e modalidade de ensino	19
5. Alunos beneficiários do SASE-2009/2010	20
6. Alunos com Português Língua Não Materna-2009/2010	20
7. Medidas Tutelares Educativas-2009/2010	20
8. Alunos sinalizados para Acompanhamento Psicológico-2009/2010	21
9. Indisciplina/violência	21
10. Alunos com intervenção em Terapia da Fala	22

11.	Retenção, Abandono e Absentismo	22
12.	Resultados nas provas de avaliação	24
13.	Atraso do Desenvolvimento da Linguagem (A.D.L.) e Perturbação Articulatória	25
14.	Falta de Aptidões de Aprendizagem Escolar e Desenvolvimento Socio-afectivo	28
15.	Medidas Sociais	30
III-	Compromisso e Eixos de Acção Estratégica	42
0.	Pressupostos, opções e valores educativos	42
1.	Identificação dos problemas	44
2.	Objectivos	45
3.	Eixos de Intervenção	46
3.1	Indisciplina/violência	47
3.2	Abandono e absentismo	48
3.3	Insucesso escolar	48
4.	Plano de Intervenção	49
5.	Identificação dos recursos humanos e técnico-pedagógicos	53
6.	Programas Nacionais, Programas de Formação ou Projectos do Agrupamento	54
7.	Plano de Actividades	55
8.	Calendarização	57
9.	Metas	58
9.1	Metas relativas ao insucesso, abandono e absentismo	59
9.2	Metas ao nível dos resultados da avaliação aferida	60
9.3	Metas ao nível da indisciplina e da violência	61
10.	Processos e modalidades de acompanhamento, auto-avaliação e avaliação externa	62
10.1	Equipa do projecto/responsáveis	62
10.2	Processos e modalidades de acompanhamento	63
11.2.1	Objectivos, indicadores de medida e instrumentos de avaliação	63
10.3	Auto-avaliação	64
10.4	Avaliação externa do projecto e dos resultados	65

Introdução

«O Projecto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa». (Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de Abril)

A ideia de projecto educativo parte da crença de que uma escola de sucesso para todos e o desenvolvimento de aprendizagens significativas passam pela reconstrução do currículo nacional, de modo a ter em conta as situações e características dos contextos onde ele se vai desenvolver.

Por isso, se reconhece que o Projecto Educativo enquanto instrumento de gestão pedagógica da escola, fomenta uma cultura de reflexão e de análise dos processos de ensinar e de fazer aprender, bem como o trabalho cooperativo entre os professores e entre outros actores educativos, gerador de intervenções de melhor qualidade.

Neste sentido, o *Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas Matosinhos Sul* é a expressão da filosofia subjacente a uma dinâmica de escola, define princípios e linhas orientadoras gerais assentes nas características da comunidade educativa, de acordo com as orientações nacionais, estabelece metas prevendo parcerias e tendo em conta os recursos disponíveis (materiais, humanos...), norteia os princípios, as orientações e as metas a atingir pelo agrupamento e cria a matriz de suporte que vai ser concretizada no *Projecto Curricular de Agrupamento* e nos *Projectos Curriculares de Turma*. Constitui-se, assim, como o tronco comum de onde partem os vários projectos existentes na escola, tais como: formação do pessoal docente e não docente, orientações administrativas, organização curricular e ofertas da escola.

I - Caracterização do Agrupamento

1. Contexto em que se insere

O Agrupamento de Escolas Matosinhos Sul localiza-se num território onde foram identificadas duas zonas prioritárias, o **Bairro Social da Biquinha** e o **Bairro Social da Cruz de Pau**, ambos situados na freguesia de Matosinhos, com uma área de 5.1Km/2 pertencentes ao concelho de Matosinhos, dos quais são oriundos, na sua grande maioria (95%), os alunos do Agrupamento.

O **Bairro da Biquinha** é um contexto isolado e muito centrado na população que ali reside, constituído por 1797 habitantes, grande parte com mais de 25 anos.

Trata-se de uma população com baixo nível de escolaridade relevante no território, 128 indivíduos detêm o 1º ciclo, 126 o 2º ciclo e 37 o ensino secundário. O abandono escolar é um problema relevante no território (jovens entre os 12 e os 14 anos de idade), a frequentarem o 5º e 6º ano de escolaridade, sobretudo no sexo masculino.

Relativamente aos habitantes de etnia cigana, a maior prevalência de abandono escolar verifica-se entre raparigas, que não vão para além do 4º ano de escolaridade. Associado ao abandono, mas em menor dimensão, temos também um grande número de casos de absentismo escolar da população jovem. Existem as seguintes estruturas locais: EB1 da Biquinha, creche, ATL, Centro de Jovens e Associações de Moradores. Verifica-se um elevado índice de desemprego de longa e muita longa duração e situações de emprego precárias. A maior parte dos agregados familiares usufruem do RSI.

Existem consumidores de substâncias psico-activas lícitas e ilícitas, sendo que o alcoolismo é um fenómeno com maior visibilidade no grupo etário dos 40 e 70 anos. O início dos consumos de heroína e cocaína é relatado em jovens a partir dos 16 anos. As pessoas residentes no bairro relatam a existência de várias situações diagnosticadas com VIH/SIDA, cujos doentes já faleceram. O serviço de infecciologia do Hospital Pedro Hispano tem na sua base de dados 264 doentes, 101 residentes no concelho de Matosinhos e terão a toxicodependência como problema associado.

A gravidez na adolescência é cíclica nas famílias residentes neste bairro. Atribui-se este fenómeno a razões culturais e sociais, agravado pelo facto de existir uma grande comunidade de etnia cigana.

Do total da população acompanhada no âmbito do atendimento integrado (356 casos), 12 indivíduos estão referenciados com dependência alcoólica, 27 tabaco, 10 drogas ilícitas, 12 doenças infecciosas, 4 gravidezes na adolescência. Do total de consumidores (65), 25 beneficiam do RSI.

O Bairro da Cruz de Pau é um bairro com 757 habitantes, com um total de 441 habitantes com mais de 25 anos. A população apresenta um baixo nível de escolaridade, predominantemente com o 2º ciclo, da qual apenas 0,6% possuem habilitações superiores. O abandono escolar é um problema relevante no território, verificando-se com maior incidência no 2º ciclo (5º e 6º ano de escolaridade) na faixa etária entre os 12 e os 14 anos, estando por vezes relacionado com o desinteresse demonstrado pela escola.

O consumo abusivo de álcool é descrito como principal problema, que atinge principalmente o grupo etário a partir dos 20 anos, determinando casos de violência doméstica.

O início do consumo de cannabis e pastilhas são observáveis em adolescentes com idades inferiores a 15 anos e o início dos consumos de heroína e cocaína são observáveis em adolescentes de 15 e 16 anos.

1.1 Identificação dos grupos vulneráveis

Tendo como base a informação recolhida, foram identificados três grupos vulneráveis:

1 – Consumidores problemáticos de substâncias psico-activas – este grupo é constituído por 76 indivíduos dos quais 52 residem no Bairro da Biquinha e não integram nenhum tipo de tratamento; dos 24 que estão em tratamento, 6 residem no bairro da Cruz de Pau e os restantes dezoito na Biquinha. Existem ainda 19 indivíduos (residentes no bairro da Biquinha) consumidores de álcool sem qualquer tipo de tratamento e 2 indivíduos em tratamento. São indivíduos consumidores de substâncias psico-activas, nomeadamente heroína e álcool e na sua grande maioria (20) partilham material de consumo e não estão referenciados a nenhuma instituição de tratamento; a maioria dos indivíduos é socialmente estigmatizada, tem poucas expectativas face ao futuro e recursos económicos precários; apresentam problemas de saúde, destacando-se as doenças infecciosas e perturbações mentais associadas aos consumos. Existem 21 indivíduos com duplo diagnóstico, designadamente situações de hepatite e problemas psiquiátricos e que não estão em tratamento. No *Centro de Apoio a*

Toxicodependentes de Matosinhos são acompanhados 18 indivíduos portadores de doenças infecciosas que estão referenciados a outras instituições de saúde; 31 destes sujeitos está dependente de subsídios sociais, nomeadamente do RSI. Em tratamento e beneficiários do RSI encontram-se 18 indivíduos da Biquinha e 2 da Cruz de Pau. Existe uma elevada taxa de desemprego dos indivíduos que residem no bairro da Biquinha e que não estão referenciados a nenhuma estrutura de tratamento (30). Os eventuais empregos são pautados por precariedade e/ou situações de trabalho temporário ligados à economia paralela. Dos indivíduos referenciados a estruturas de tratamento, encontramos 12 desempregados no Bairro da Biquinha e 10 no Bairro da Cruz de Pau; a relação com a família de origem é, muitas vezes, marcada pela disfuncionalidade. No Bairro da Biquinha uma grande parte destes consumidores pertence à etnia cigana.

2 – Jovens com comportamento de risco, dentre os quais é possível distinguir aqueles que já iniciaram consumos de álcool e haxixe e os que não apresentando este comportamento se constituem, no entanto, como grupo de risco tendo em conta o contexto e o grupo de pares em que se inserem, assim como os comportamentos e atitudes que manifestam face aos consumos. No bairro da Biquinha estão referenciados 28 jovens em situação de abandono escolar e sem ocupação, 8 jovens cuja família apresenta historial de consumos e violência familiar e 15 jovens revelam défices de competências pessoais e sociais. Este grupo apresenta as seguintes características: insucesso, abandono e absentismo escolar, falta de ocupação de tempos livres, pertença a contextos familiares com valores sociais pouco normativos e presença de várias situações onde predomina a disfunção familiar. Dificuldade de construção de projectos de vida normativos, incapacidade de se projectarem no futuro. Fraca estimulação nos primeiros anos de vida e desvalorização da escola pelos pais e fácil acesso a substâncias lícitas e ilícitas.

3 – Jovens com consumo de substâncias psicoactivas – grupo constituído por 13 jovens no Bairro da Biquinha com consumos de álcool e cannabis com idades compreendidas entre os 14 e os 16 anos. Constata-se que existem 33 jovens em risco de abandono e absentismo escolar (entre os 10 e os 16 anos), 22 jovens identificados com comportamentos delinquentes, 13 com comportamentos sexuais de risco, 4 com gravidez não planeada e 23 que dependem de subsídios. Apresentam as seguintes características: uso e abuso

de substâncias psicoactivas, nomeadamente álcool, cannabis e MDMA; insucesso, abandono e absentismo escolar, falta de ocupação de tempos livres, desemprego. Pertença a contextos familiares com valores sociais pouco normativos e predominância de disfunção familiar. Dependência do grupo de pares, alguns identificados com actividade delinquente, défice de competências pessoais e sociais, ausência de retaguarda familiar e baixas expectativas face ao futuro.

2. Identificação

Porque os contextos sociais em que as escolas se inserem podem constituir-se como factores potenciadores de risco de insucesso no âmbito do sistema educativo normal, o Agrupamento de Escolas Matosinhos Sul foi considerado pelo Ministério da Educação, a partir do ano lectivo 2006/2007, um Território de Intervenção Prioritária (TEIP), uma vez que se encontra inserido num contexto social e economicamente degradado, sendo a violência, a indisciplina, o abandono e o insucesso escolar alguns exemplos da forma como essa degradação se manifesta.

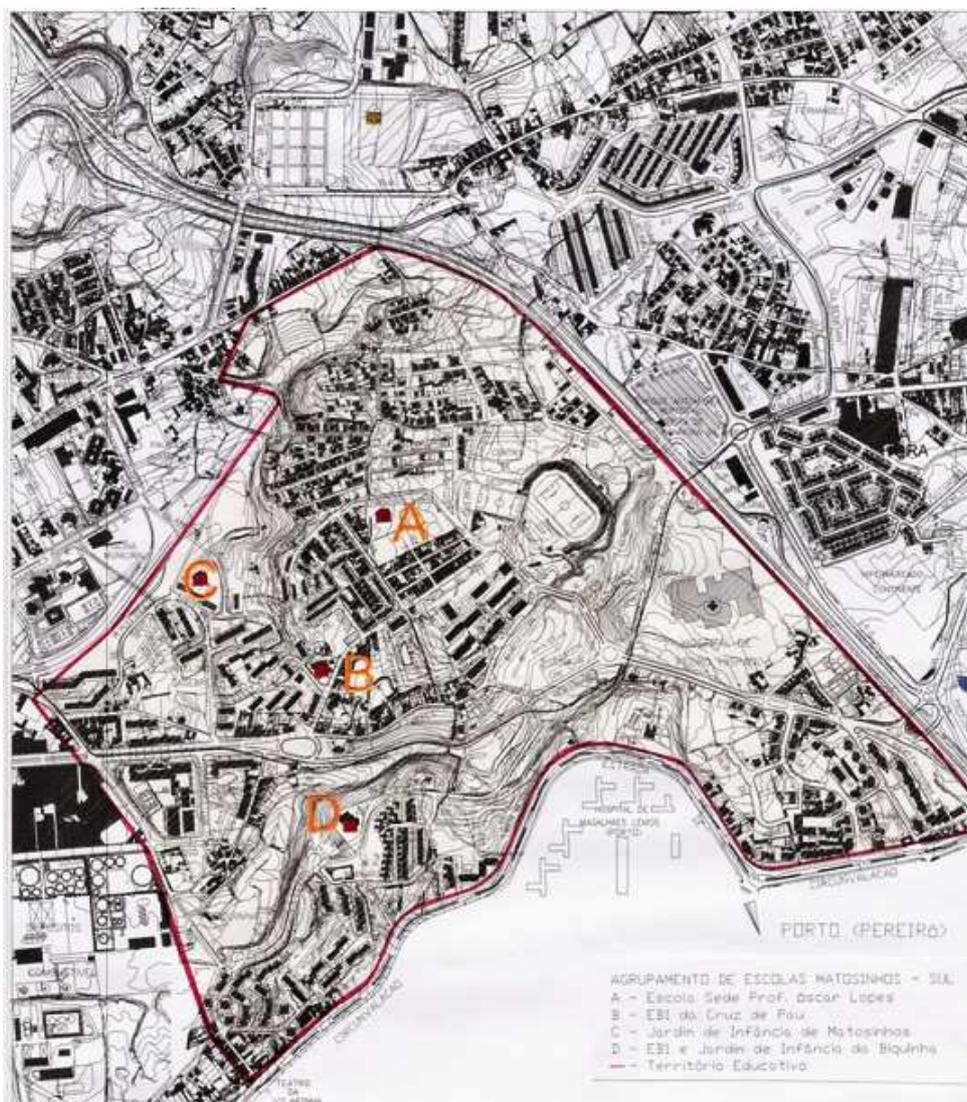
Em consequência, o Agrupamento de Escolas Matosinhos Sul foi chamado a apresentar um Projecto Educativo plurianual – no presente caso, por dois anos –, prevendo diversas medidas de intervenção na escola e na comunidade local, de modo a promover o sucesso educativo dos alunos, especialmente daqueles que se encontram em situação de risco de exclusão social e escolar.

Neste sentido, o Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas Matosinhos Sul, designado *Caminhar para Ser*, tem como objectivo principal a optimização dos recursos disponíveis no território, privilegiando a articulação das intervenções dos vários parceiros e a afectação de outros actores educativos, uma vez que a educação é um processo permanente de enriquecimento dos conhecimentos, do saber-fazer, mas também e em primeiro lugar, uma via privilegiada de construção da própria pessoa, das relações entre indivíduos e grupos.

2.1 Unidades orgânicas

O Agrupamento de Escolas Matosinhos Sul é constituído por quatro estabelecimentos de ensino: a EB1/JI da Biquinha, o Jardim-de-Infância de Matosinhos, adstrito à EB1/JI da Cruz de Pau, a EB1/JI da Cruz de Pau e a EB 2.3 Professor Óscar Lopes que é a escola-sede.

A sua distribuição pelo território permite abranger todas as crianças residentes no meio envolvente. Consideramos esta distribuição geográfica muito facilitadora, no entanto, no que se refere à EB1 da Biquinha, porque se encontra inserida no Bairro da Biquinha, uma área urbana composta por três bairros de habitação social, torna-se o gueto dentro do gueto, uma vez que as crianças conhecem apenas aquela realidade e o tempo que passam na escola não é suficiente para colmatar as lacunas provocadas pelo meio degradado em que vivem.



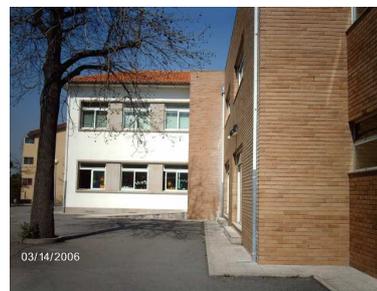
A – EB2.3 Professor Óscar Lopes



Situa-se na Rua Dr. António Teixeira de Melo, e funciona em regime diurno, das 8h20m às 18h35m e em regime nocturno das 18h40m às 21h55m de 2^a a 6^a feira.

B – A EB1/JI da Cruz de Pau

Situa-se na Rua da Cruz de Pau, no Bairro da Cruz de Pau e, porque se encontra sobrelotada, funciona em regime de desdobramento das 8 às 13 horas e das 13:15 minutos às 18:15 minutos.



C – O Jardim-de-Infância de Matosinhos



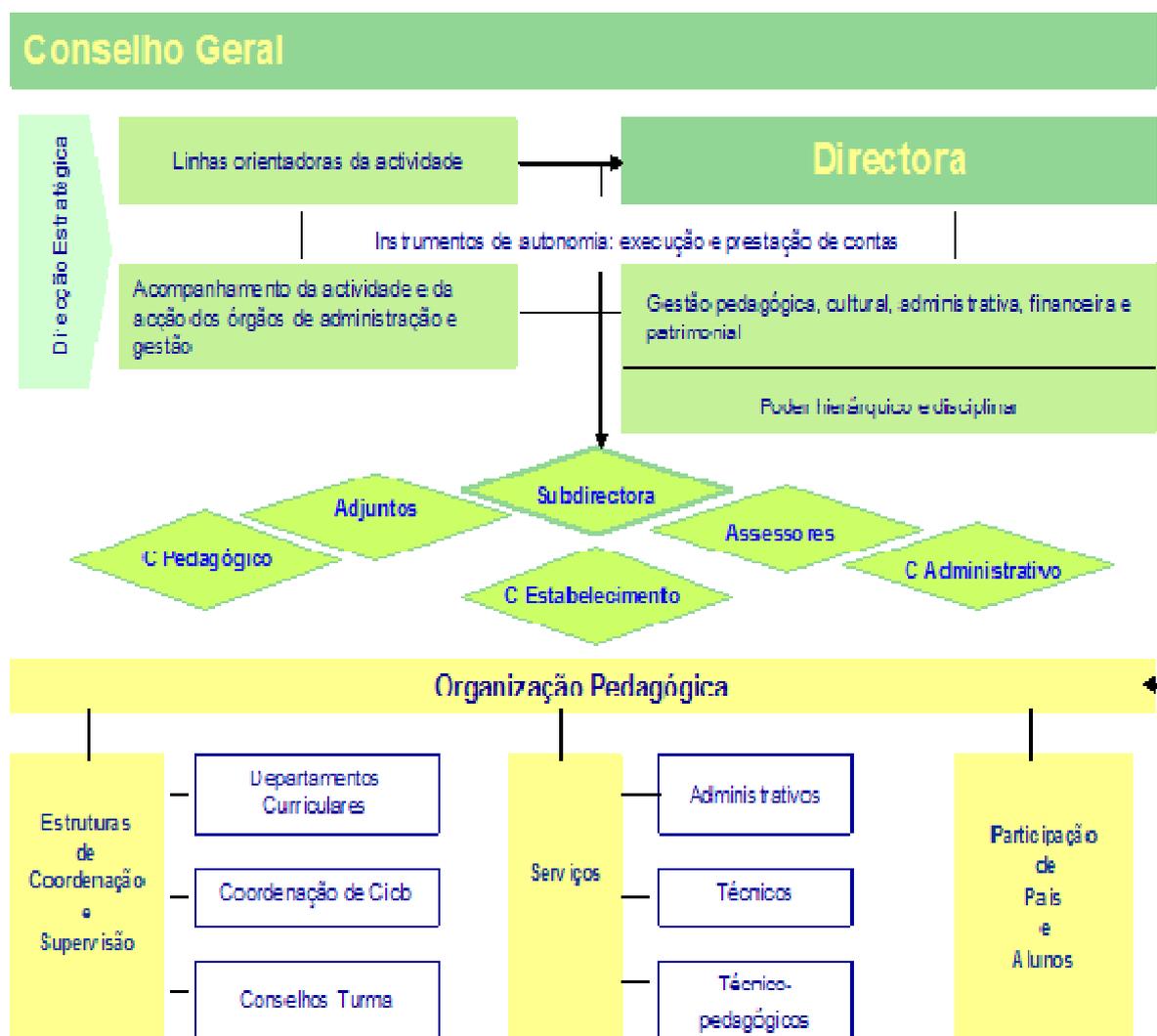
Situa-se na Rua Poeta António Aleixo, no Bairro da Cruz de Pau e funciona das 9 às 12 horas e das 13:30 às 15:30.

D – A EB1/JI da Biquinha

Situa-se na Av. D. Maria II, no Bairro da Biquinha e funciona em regime normal das 9 às 12 horas e das 13:30 às 15:30.



2.2 Organização administrativo-pedagógica



2.3 Ofertas Educativas

Designação das Escolas	Ensino Básico						
	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	CEF	PCA	EFA
EB1/JI da Biquinha	X	X					
EB1/JI da Cruz de Pau	X	X					
Escola Básica 2.3 Professor Óscar Lopes			X	X	X	X	X

Escola Básica 2.3 Professor Óscar Lopes	
2009/2011	CEF de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade
2009/2011	CEF de Práticas Técnico-comerciais
2008/2010	CEF de Instalação e Operação dos Sistemas informáticos
2008/2010	CEF de Serviço de Mesa e Bar
2008/2010	CEF de Pintura e Decoração Cerâmica
2008/2010	CEF de Electricidade e Instalação
2009/2010	Percurso Curricular Alternativo – 5º ano
2008/2009	Curso de Educação e Formação B3

2.4 Serviços educativos

- A – Acção social escolar**
- B – Animação sociocultural**
- C – Gabinete de Apoio ao Aluno (Mediação de Conflitos – EB2.3 Professor Óscar Lopes)**
- D – Plano de Acção Tutorial**
- E – Seguro escolar**
- F – Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional (SPO)**
- G – Serviço Social**
- H – Serviços do Núcleo de Apoio Educativo**

2.5 Recursos Humanos

2.5.1 Docentes

2.5.1.1 Número de docentes por Departamento

Departamentos	Nº de docentes
Departamento do Pré-escolar	6
Departamento do 1º ciclo	32
Departamento de Ciências sociais e Humanas	9
Departamento de Expressões	23
Departamento de Línguas	19
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	23
Total	112

2.5.1.2 Número de docentes por Escola

Escolas	Nº de docentes	Média de idades
EB1/JI da Biquinha	16	36
EB1/JI da Cruz de Pau	24	43
EB2.3 Professor Óscar Lopes	77	43
Total	117	41

2.5.2 Técnicos afectos ao Projecto

Nº de elementos	Função
1	Psicóloga
1	Terapeuta da Fala
1	Assistente Social
1	Educadora Social
3	Professores do 1º ciclo
4	Animadores Culturais
11	Total

2.5.3 Não-Docentes

2.5.3.1 Número por escola

EB1/JI da Biquinha	
Nº de elementos	Categoria
7	Assistentes Operacionais
4	Tarefeiras
11	Total

EB1/JI da Cruz de Pau	
Nº de elementos	Categoria
9	Assistentes Operacionais
5	Tarefeiras
14	Total

Jardim-de-infância de Matosinhos	
Nº de elementos	Categoria
2	Assistentes Operacionais
2	Total

EB 2.3 Professor Óscar Lopes	
Nº de elementos	Categoria
1	Chefe dos Serviços Administrativos
1	Técnico Superior
19	Assistentes Operacionais
8	Assistentes Técnicos
29	Total

2.5.3.2 Número total no Agrupamento

Agrupamento de Escolas Matosinhos Sul	
Nº de elementos	Categoria
1	Chefe dos Serviços Administrativos
1	Técnico Superior
37	Assistentes Operacionais
8	Assistentes Técnicos
9	Tarefeiras
56	Total

2.5.4 Associações de Pais e Encarregados de Educação

Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1/JI da Biquinha	
Representação no Conselho Geral	Representação no Conselho Pedagógico
1 Elemento	1 Elemento

Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1/JI da Cruz de Pau	
Representação no Conselho Geral	Representação no Conselho Pedagógico
1 Elemento	1 Elemento

Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB2.3 Prof. Óscar Lopes	
Representação no Conselho Geral	Representação no Conselho Pedagógico
1 Elemento	1 Elemento

2.6 Recursos físicos e equipamentos

Designação das Escolas	Recursos físicos e equipamentos						
	Cantina X	Bufete	Biblioteca	Salas multimédia	Salas de Informática	Campo de Jogos/ Recreio	Pavilhão
EB1/JI da Biquinha	X		X	X	X	X	
EB1/JI da Cruz de Pau	X		X	X	X	X	
EB 2.3 Professor Óscar Lopes	X	X	X	X	X	X	X

2.7 Parcerias e envolvimento com a comunidade

Nº	Entidades parceiras	Abrangência do acordo estabelecido	Acções/actividades em que os parceiros intervêm
1	Câmara Municipal de Matosinhos	Alunos do ensino pré-escolar e do 1º ciclo	Programa de intervenção precoce da Leitura e da Escrita para o ensino pré-escolar e o 1º ciclo. Formação de educadores de infância em Literacia Emergente pela Universidade do Minho.
2	CPCJ	Os alunos sinalizados	Encaminhamento dos alunos sinalizados para outras instâncias que possam minimizar/resolver o problema
3	Centro de Saúde	Alunos e famílias	Sessões de sensibilização/ formação à comunidade sobre saúde e consultas aos alunos do Agrupamento.
4	Universidade Lusófona	Alunos do 3ºciclo	Implementação da Mediação Escolar na escola-sede – formação de alunos, professores e assistentes operacionais
5	Centro de Formação das Escolas Associadas de Matosinhos	Professores e assistentes operacionais	Formação de professores e assistentes operacionais
6	Associação de Planeamento familiar – Projecto VHIQuinha	Alunos e famílias	Ocupação dos tempos livres dos alunos do Agrupamento, sessões de esclarecimento/formação sobre doenças sexualmente transmissíveis e consumo de substâncias psico-activas.
7	Associação Escola de Segunda Oportunidade	Alunos que não concluíram a escolaridade obrigatória	Lugares para os alunos do Agrupamento que se encontrem em situação de exclusão social e escolar.

II – Diagnóstico

1. Número de alunos por escola nos últimos três anos

Escola:	EB 1 da Biquinha					
Ciclo de Estudos	1º Ciclo do Ensino Básico (*)					
	Anos	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Nº total de alunos
		Nº. Alunos	Nº. Alunos	Nº. Alunos	Nº. Alunos	
Inscritos	2006/07	35	36	39	43	153
	2007/08	38	38	39	31	146
	2008/09	26	34	28	29	117

Escola:	EB 1 da Cruz de Pau					
Ciclo de Estudos:	1º Ciclo do Ensino Básico					
	Anos	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Nº total de alunos
		Nº. Alunos	Nº. Alunos	Nº. Alunos	Nº. Alunos	
Inscritos	2006/07	69	81	68	93	311
	2007/08	57	57	81	76	271
	2008/09	62	58	73	81	274

Escola:	EB 2.3 professor Óscar Lopes									
Ciclo de Estudos:	CEF / PCA / EB									
	Cursos	1	2	3	4	5	6	7	8	Nº total de alunos
	Anos	Nº. Alunos								
Inscritos	2006/07	15	___	17	___	17	11	___	___	60
	2007/08	20	16	16	___	15	___	___	___	67
	2008/09	17	16	16	17	15	20	15	12	128

PROJECTO EDUCATIVO TEIP *CAMINHAR para SER*

Legenda	
Curso 1	Assistente Comercial
Curso 2	Electricidade e Instalação
Curso 3	Instalação e Operação dos Sistemas informáticos
Curso 4	Serviço de Mesa e Bar
Curso 5	Pintura e Decoração Cerâmica
Curso 6	Percurso Curricular Alternativo 4º ano – 6º ano
Curso 7	Percurso Curricular Alternativo – 7º ano
Curso 8	Educação e Formação B2

2. Número total de alunos por Agrupamento nos últimos três anos

Escolas do Agrupamento	Número total de alunos		
	2006/07	2007/08	2008/09
EB 1 da Biquinha	153	146	117
EB 1 da Cruz de Pau	311	271	274
EB 2.3 Professor Óscar Lopes	513	443	485
Total	997	860	876

3. Ofertas de educação permanente e promoção da aprendizagem ao longo da vida nos últimos três anos.

Escola:		EB 2.3 Professor Óscar Lopes	
Ciclo de Estudos:		2º Ciclo	
		Ano lectivo	Nº de alunos
Nocturno	EFA B3	2006/2007	10
	EFA B2	2007/2008	10
	EFA B3	2008/2009	7

4. Número de turmas, alunos e turnos por ciclo e modalidade de ensino em cada uma das escolas do agrupamento – 2009/2010

Escola:	EB 1 da Biquinha	
Ciclo de Estudos:	Pré-escolar 1º Ciclo do Ensino Básico	
	Nº de turmas	Nº de alunos
Pré-escolar	2	34
1º Ano	2	27
2º Ano	1	29
3º Ano	2	35
4º Ano	2	34
Total	9	159

Escola:	EB 1 da Cruz de Pau	
Ciclo de Estudos:	Pré-escolar 1º Ciclo do Ensino Básico	
	Nº de turmas	Nº de alunos
Pré-escolar	3	61
1º Ano	3	59
2º Ano	3	64
3º Ano	3	68
4º Ano	5	80
Total	17	332

Escola:		EB 2.3 Professor Óscar Lopes	
Ciclo de Estudos:		2º Ciclo	
		Nº de turmas	Nº de alunos
Diurno	5º Ano	6	111
	6º Ano	5	99
	Subtotal	11	210
	7º Ano	5	104
	8º Ano	3	51
	9º Ano	2	35
	Subtotal	10	190
	CEF	6	78
Subtotal		6	78
Total		27	478

5. Alunos beneficiários do SASE-2009/2010

Escolas	Ciclo	Turmas	Escalão		
			A	B	C
JI/EB 1 Cruz de Pau	Pré		20	5	0
	1º ciclo	1º Ano	29	9	3
		2º Ano	23	20	9
		3º Ano	19	17	11
		4º Ano	33	16	8
Subtotal		124	67	31	
JI/EB 1 Biquinha	Pré		22	6	2
	1º ciclo	1º Ano	13	9	4
		2º Ano	21	5	4
		3º Ano	21	7	3
		4º Ano	20	6	2
Subtotal		97	33	15	
EB 2, 3 Óscar Lopes	2º ciclo	5º Ano	47	27	8
		6º Ano	39	21	10
	3º ciclo	7º Ano	47	23	4
		8º Ano	20	8	2
		9º Ano	14	5	2
		CEF	32	13	6
Subtotal		199	97	32	
Total			420	197	78

6. Alunos com Português Língua Não Materna – 2009/2010

Escolas	Anos	Nº de alunos
EB 2.3 Professor Óscar Lopes	7º	1
	9º	1
Subtotal		2
Total		2

7. Medidas Tutelares Educativas-2009/2010

Escolas	Ano	Nº de alunos
EB 2, 3 Óscar Lopes	5º	2
	6º	1
	7º	6
	T2 Comercial	1
Total		10

8. Alunos sinalizados para Acompanhamento Psicológico Individualizado – 2009/2010

Escola	Ano	Nº de alunos	Problemática
EB1/JI da Biquinha	2º Ano	1	Síndrome Alcoólico-fetal
	2º Ano	1	Perturbação Emocional (família)
	2º Ano	1	Perturbação Emocional (inibição)
	2º Ano	1	Perturbação Comportamental (conflitualidade)
	3º Ano	1	Atraso Global do Desenvolvimento
	4º Ano	1	Perturbação Emocional
	4º Ano	1	Perturbação Emocional
	4º Ano	1	Perturbação Emocional
Subtotal		8	
EB1/JI da Cruz de Pau	1º Ano	1	K (atenção/ conflitualidade)
	1º Ano	1	Défice atenção
	2º Ano	1	Atraso Global Ligeiro
	2º Ano	1	Défice Cognitivo Ligeiro
	2º Ano	1	Aprendizagem
	2º Ano	1	Aprendizagem
	3º Ano	1	Perturbação Emocional
	3º Ano	1	Gestão K (atenção)
	3º Ano	1	Perturbação Comportamental (conflitualidade)
	3º Ano	1	Défice cognitivo Ligeiro
	4º Ano	1	Deficiência Mental Ligeira
	4º Ano	1	Perturbação Emocional
	4º Ano	1	Perturbação Comportamental (conflitualidade)
	4º Ano	1	Perturbação Comportamental (conflitualidade)
Subtotal		14	
Total		22	

9. Indisciplina/Violência escolar

Escola	EB 2.3 Professor Óscar Lopes					
	Ano lectivo	Total de alunos inscritos	Ocorrências (total)	Alunos envolvidos (total)	Nº de alunos com:	
					MC (1)	MDS (2)
2005/06	1025	960	827	68	87	
2006/07	870	729	703	15	74	
2007/08	866	710	680	5	59	
2008/09	1020	441	323	39	79	

(1) <u>Medidas correctivas:</u>	(2) <u>Medidas disciplinares sancionatórias:</u>
a) Ordem de saída da sala de aula b) Actividades de integração na escola c) Condicionamento no acesso a espaços, materiais e equipamentos d) Mudança de turma	a) Representação registada b) Suspensão da escola até 10 dias úteis c) Transferência de escola
(Lei 3/2008, de 18 de Janeiro, artigos 26º e 27º)	

10. Alunos com Intervenção em Terapia da Fala - 2009/2010

Escola	Ano	Nº de alunos
EB1/JI da Biquinha	JI A	3
	JI B	2
	1º A	3
	1 e 2º B	8
	2º C	4
	2 e 3º E	4
	4º G	2
	4º	1
Subtotal		27
EB1/JI da Cruz de Pau	JI	1
	JI A	5
	JI B	4
	1º Ano	2
	1º Ano	4
	1º Ano	5
	1º Ano	3
	2º Ano	4
	3º Ano	1
	3º Ano	1
	3º e 4º	3
	4º Ano	1
	4º Ano	2
4º Ano	4	
Subtotal		40
Total		67

11. Retenção, Abandono e Absentismo

Escola:		EB 1 da Biquinha							
Ciclo de Estudos:		1º Ciclo do Ensino Básico							
Ano lectivo:		2008/2009							
Indicadores		1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano	
		Nº. Alunos	%	Nº. Alunos	%	Nº. Alunos	%	Nº. Alunos	%
Inscritos		26		34		28		29	
Retidos	Por insucesso	0	0%	3	8,8%	1	3,6%	1	3,5%
	Por abandono	0	0%	0	0%	1	3,6	1	3,5%
Ultrapassaram o limite de faltas		0	0%	0	0%	0	0%	0	0%

PROJECTO EDUCATIVO TEIP CAMINHAR para SER

Escola:		EB 1 da Cruz de Pau							
Ciclo de Estudos:		1º Ciclo do Ensino Básico							
Ano lectivo:		2008/2009							
Indicadores		1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano	
		Nº. Alunos	%	Nº. Alunos	%	Nº. Alunos	%	Nº. Alunos	%
Inscritos		62		58		73		81	
Retidos	Por insucesso	0	0%	5	8,6%	6	8,2%	12	14,8%
	Por abandono	0	0%	1	1,7%	2	2,7	1	1,2%
Ultrapassaram o limite de faltas		0	0%	0	0%	0	0%	0	0%

Escola:		EB 2.3 Professor Óscar Lopes									
Ciclo de Estudos:		2º e 3º Ciclos do Ensino Básico									
Ano lectivo:		2008/2009									
Indicadores		5º Ano		6º Ano		7º Ano		8º Ano		9º Ano	
		Nº. Alunos	%	Nº. Alunos	%	Nº. Alunos	%	Nº. Alunos	%	Nº. Alunos	%
Inscritos		88		117		65		43		44	
Retidos	Por insucesso	5	5,7	6	5,1	15	23	11	25,5	5	11,3
	Por abandono	3	3,4	6	5,1	6	13,8	0	0	0	0
Ultrapassaram o limite de faltas		5	5,7	3	2,5	17	26	1	2,3	0	0

Escola:		EB 2.3 Professor Óscar Lopes									
Ciclo de Estudos:		Cursos de educação e formação									
Ano lectivo:		2008/2009									
Indicadores		CEF 1		CEF2		CEF3		CEF4		CEF5	
		Nº. Alunos	%	Nº. Alunos	%	Nº. Alunos	%	Nº. Alunos	%	Nº. Alunos	%
Retidos	Inscritos	16		17		14		15		17	
	Por insucesso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Por abandono	1	6,3	1	5,9	3	21,5	4	27	1	5,9
Ultrapassaram o limite de faltas		4	25	1	5,9	1	7	1	6,7	0	0
Legenda											
CEF1		Instalação e Operação dos Sistemas informáticos									
CEF2		CEF de Serviço de Mesa e Bar									
CEF3		CEF de Pintura e Decoração Cerâmica									
CEF4		CEF de Electricidade e Instalação									
CEF5		CEF Técnico Comercial									

Escola:	EB 2.3 Professor Óscar Lopes	
Ciclo de Estudos:	Cursos de Educação e Formação de Adultos	
Ano lectivo:	2008/2009	
Indicadores	EFA B2	
	Nº. Alunos	%
Inscritos	12	100%
Retidos	2	16,6
Ultrapassaram o limite de faltas	-----	-----

12. Resultados nas provas de avaliação

Resultados das provas de aferição do 4º ano				
Escola	EB1 da Biquinha			
Nível	Língua Portuguesa		Matemática	
	2008/09	%	2008/09	%
A	0	0	0	0
B	3	10,7	2	7,1
C	8	28,5	13	46,4
D	12	42,8	8	28,5
E	2	7	3	10,7
Faltas	3	10,7	2	7,1
Inscritos	28		28	

Resultados das provas de aferição do 4º ano				
Escola	EB1 da Cruz de Pau			
Nível	Língua Portuguesa		Matemática	
	2008/09	%	2008/09	%
A	0	0	2	2,5
B	12	15	16	19,7
C	41	50,5	33	40,7
D	28	34,5	29	35,8
E	0	0	1	1,2
Faltas	0	0	1	1,2
Inscritos	81		81	

Resultados das provas de aferição do 6º ano				
Escola	EB2.3 Professor Óscar Lopes			
Nível	Língua Portuguesa		Matemática	
	2008/09	%	2008/09	%
A	2	1,6	2	1,6
B	11	9	6	5
C	46	54	52	43
D	25	19,6	42	34,7
E	3	2,5	2	1,6
Faltas	16	13	17	14
Inscritos	103		121	

Resultados dos exames nacionais de 9º ano				
Escola	EB2.3 Professor Óscar Lopes			
Nível	Língua Portuguesa		Matemática	
	2008/09	%	2008/09	%
5	0	0	0	0
4	5	12,5	1	2,5
3	18	45	7	17,5
2	15	37,5	23	57,5
1	2	5	9	22,5
Faltas	0	0	0	0

13. Atraso do Desenvolvimento da Linguagem (A.D.L.) e Perturbação Articulatória

Quadro 1 – Resultados médios ao nível da Estrutura Semântica dos alunos com apoio em Terapia da Fala em idade escolar.

Sexo	Idade	Avaliação		Reavaliação	
		Cotação	Faixa etária	Cotação	Faixa Etária
F	11 A	9	<5;07 – 6;00	18	5;07 – 6;00
F	7 A	11	<5;07 – 6;00	16	5;07 – 6;00
F	9 A	20	6;01 – 7;00	27	7;01 – 8;00
F	9 A	30	8;01 – 9;00	30	8;01 – 9;00
M	7 A	8	<5;07 – 6;00	12	<5;07 – 6;00
F	8 A	27	7;01 – 8;00	33	9;01 – 10;00
M	11 A	22	6;01 – 7;00	29	7;01 – 8;00
F	10 A	14	<5;07 – 6;00	18	5;07 – 6;00
F	10 A	14	<5;07 – 6;00	22	6;01 – 7;00
F	10 A	13	<5;07 – 6;00	20	6;01 – 7;00
F	8 A	19	6;01 – 7;00	28	7;01 – 8;00
M	13 A	16	<5;07 – 6;00	20	6;01 – 7;00
M	8 A	6	<5;07 – 6;00	12	<5;07 – 6;00
F	7 A	10	<5;07 – 6;00	18	5;07 – 6;00
F	10 A	17	5;07 – 6;00	24	7;01 – 8;00
M	8 A	14	<5;07 – 6;00	16	5;07 – 6;00
F	8 A	17	5;07 – 6;00	24	7;01 – 8;00
F	9 A	4	<5;07 – 6;00	4	<5;07 – 6;00
M	9 A	24	7;01 – 8;00	31	8;01 – 9;00
M	10 A	21	6;01 – 7;00	28	7;01 – 8;00
M	9 A	21	6;01 – 7;00	30	8;01 – 9;00
M	11 A	18	5;07 – 6;00	25	7;01 – 8;00
M	7 A	10	<5;07 – 6;00	24	7;01 – 8;00
M	6 A	3	<5;07 – 6;00	8	<5;07 – 6;00

Quadro 2 – Resultados médios ao nível da Estrutura Morfo-sintáctica dos alunos com apoio em Terapia da Fala em idade escolar.

Sexo	Idade	Avaliação		Reavaliação	
		Cotação	Faixa etária	Cotação	Faixa Etária
F	11 A	7	<5;07 – 6;00	20	<5;07 – 6;00
F	7 A	1	<5;07 – 6;00	11	<5;07 – 6;00
F	9 A	34	6;01 – 7;00	37	6;01 – 7;00
F	9 A	34	6;01 – 7;00	45	9;01 – 10;00
M	7 A	2	<5;07 – 6;00	7	<5;07 – 6;00
F	8 A	39	7;01 – 8;00	47	9;01 – 10;00
M	11 A	32	6;01 – 7;00	43	8;01 – 9;00
F	10 A	26	6;01 – 7;00	29	6;01 – 7;00
F	10 A	20	<5;07 – 6;00	38	6;01 – 7;00
F	10 A	27	6;01 – 7;00	27	6;01 – 7;00
F	8 A	39	7;01 – 8;00	43	8;01 – 9;00
M	13 A	19	<5;07 – 6;00	33	6;01 – 7;00
M	8 A	5	<5;07 – 6;00	10	<5;07 – 6;00
F	7 A	20	<5;07 – 6;00	27	6;01 – 7;00
F	10 A	27	6;01 – 7;00	38	6;01 – 7;00
M	8 A	17	<5;07 – 6;00	33	6;01 – 7;00
F	8 A	12	<5;07 – 6;00	27	6;01 – 7;00
F	9 A	0	<5;07 – 6;00	13	<5;07 – 6;00
M	9 A	30	6;01 – 7;00	40	7;01 – 8;00
M	10 A	36	6;01 – 7;00	40	7;01 – 8;00
M	9 A	39	7;01 – 8;00	42	7;01 – 8;00
M	11 A	28	6;01 – 7;00	36	6;01 – 7;00
M	7 A	6	<5;07 – 6;00	28	6;01 – 7;00
M	6 A	1	<5;07 – 6;00	11	<5;07 – 6;00

Quadro 3 – Resultados médios ao nível da Estrutura Fonológica dos alunos com apoio em Terapia da Fala em idade escolar.

Sexo	Idade	Avaliação		Reavaliação	
		Cotação	Faixa etária	Cotação	Faixa Etária
F	11 A	21	<5;07 – 6;00	29	5;07 – 6;00
F	7 A	14	<5;07 – 6;00	25	<5;07 – 6;00
F	9 A	36	7;01 – 8;00	40	9;01 – 10;00
F	9 A	37	8;01 – 9;00	37	8;01 – 9;00
M	7 A	17	<5;07 – 6;00	21	<5;07 – 6;00
F	8 A	39	9;01 – 10;00	37	8;01 – 9;00
M	11 A	31	6;01 – 7;00	38	8;01 – 9;00
F	10 A	27	5;07 – 6;00	35	7;01 – 8;00
F	10 A	24	<5;07 – 6;00	33	7;01 – 8;00
F	10 A	23	<5;07 – 6;00	30	6;01 – 7;00
F	8 A	31	6;01 – 7;00	38	9;01 – 10;00
M	13 A	29	5;07 – 6;00	30	6;01 – 7;00
M	8 A	24	<5;07 – 6;00	28	5;07 – 6;00
F	7 A	20	<5;07 – 6;00	32	6;01 – 7;00
F	10 A	34	7;01 – 8;00	36	7;01 – 8;00
M	8 A	26	<5;07 – 6;00	27	5;07 – 6;00
F	8 A	29	5;07 – 6;00	39	9;01 – 10;00
F	9 A	20	<5;07 – 6;00	20	<5;07 – 6;00
M	9 A	36	7;01 – 8;00	39	9;01 – 10;00
M	10 A	33	7;01 – 8;00	35	7;01 – 8;00
M	9 A	32	6;01 – 7;00	38	9;01 – 10;00
M	11 A	34	7;01 – 8;00	38	9;01 – 10;00
M	7 A	31	6;01 – 7;00	32	6;01 – 7;00
M	6 A	26	<5;07 – 6;00	28	5;07 – 6;00

Legenda:

- Não houve evolução
- Evolução não significativa
- Evolução Significativa
- Evolução Muito Significativa

14. Falta de aptidões de aprendizagem escolar e atraso no desenvolvimento sócio-afectivo

Quadro 1 – Alunos com Intervenção Psicológica

Área de Intervenção Psicológica	Escola Básica 1 da Biquinha	Escola Básica 1 da Cruz de Pau	Escola Básica 2.3 Professor Óscar Lopes
Promoção de Aptidões de Aprendizagem Escolar	Turma 1º A Turma 2º B Turma 2º C Turma 1º G	Turma 1º A Turma 1º B Turma 1º C Turma 1º D	
Desenvolvimento sócio-afectivo		Turma 3º H Turma 3º J Turma 3º K Turma 4º N	Turma 6º G
Número de alunos intervencionados por escola	66	142	8
Total de alunos intervencionados no Agrupamento	216		

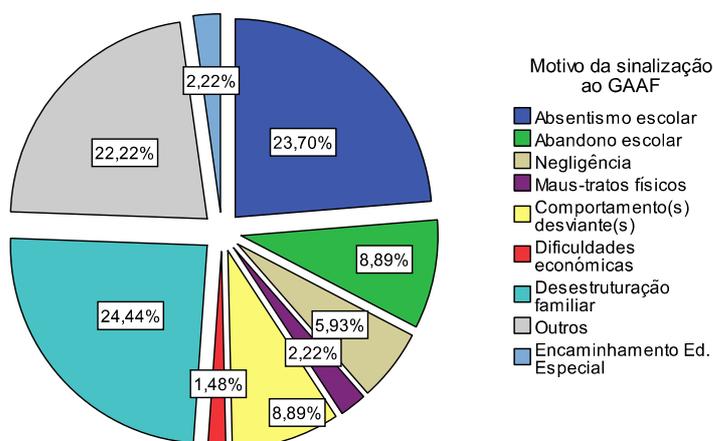
PROJECTO EDUCATIVO TEIP *CAMINHAR para SER*

Quadro 2 – Áreas de Intervenção por turma e por escola

Área de Intervenção/ Turma	Psicomotricidade Destreza digital e manual/coordenação visuomotora	Linguagem Conhecimento, compreensão e desenvolvimento de conceitos básicos	Percepção Constância de forma/Figura fundo/Posicionamento e orientação espacial
EB1 da Biquinha Turma: 1º A	Algumas dificuldades manifestadas ao nível da capacidade motora fina	Aquisição parcial dos conceitos trabalhados	Maiores dificuldades verificadas na identificação de Figura fundo
EB1 da Biquinha Turma: 1º G	Coordenação visuomotora e destreza digital realizadas com acentuada dificuldade	Dificuldades de compreensão dos conceitos básicos e utilização diminuída dos mesmos	Manifestação de maiores dificuldades ao nível da orientação espacial
EB1 da Biquinha Turma: 2º B	Visuomotricidade realizada com dificuldade acrescida	Maior fragilidade ao nível do desenvolvimento de conceitos	Sem manifestação significativa de dificuldades a este nível
EB1 da Biquinha Turma: 2º C	Competências de desempenho adequadas	Domínio global dos conceitos trabalhados	Desenvolvimento ajustado de percepção visual
EB 1 da Cruz de Pau: Turma: 1º A	Sem dificuldades significativas a assinalar	Conhecimento, compreensão e desenvolvimento de conceitos básicos adquiridos na totalidade	Domínio global das competências
EB 1 da Cruz de Pau Turma: 1º B	Maiores dificuldades ao nível da destreza digital	Conceitos básicos adquiridos com utilização e desenvolvimento dos mesmos, ajustados	Figura/fundo e constância de forma enquanto áreas mais fragilizadas
EB 1 da Cruz de Pau: Turma: 1º C	Coordenação visual com movimentos e destreza digital adaptados	Conceitos básicos parcialmente assimilados com manifesta dificuldade na sua utilização e desenvolvimento	Algumas dificuldades constatadas ao nível da orientação espacial
EB 1 da Cruz de Pau: Turma: 1º D	Défice de realização das tarefas correspondentes	Baixo nível de conhecimento e utilização dos conceitos	Área de menor incidência de inaptidões

15. Medidas sociais

Gráfico 1 – Motivo da Sinalização ao Gabinete de Apoio ao Aluno e às Famílias



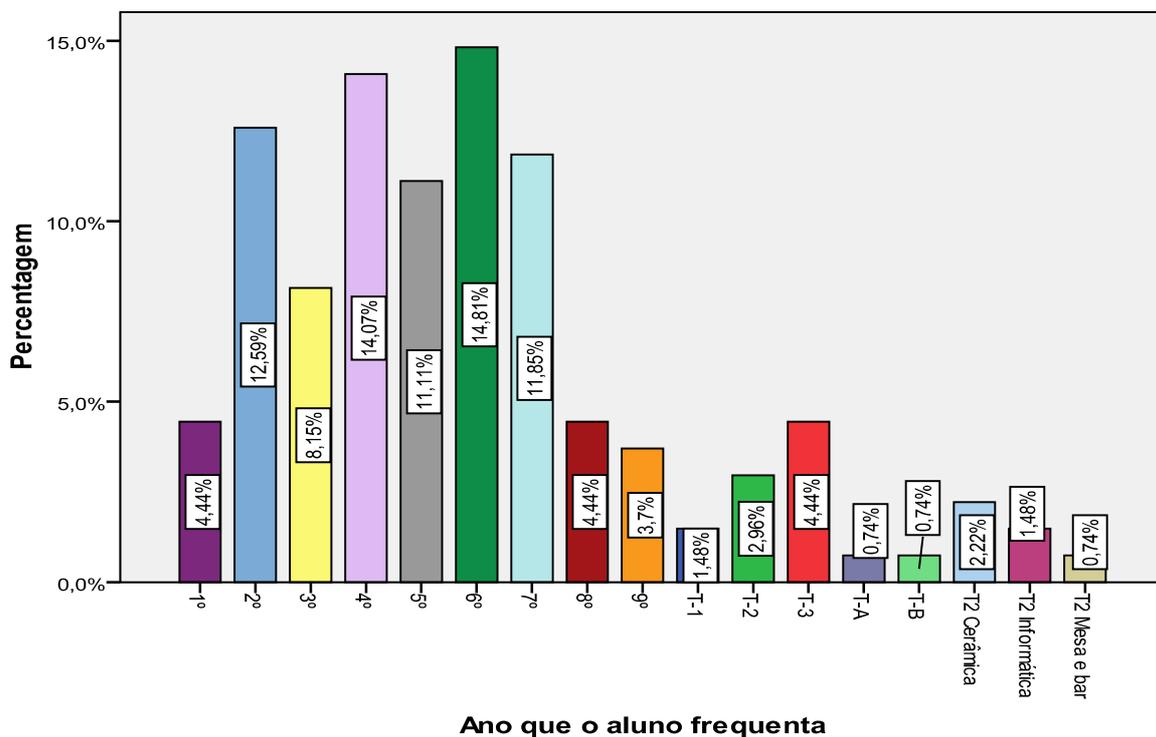
Quadro 1 – Alunos por Escola

Escola que o aluno frequenta	Frequência	Percentagem
EB2/3 Prof. Óscar Lopes	68	50,4
EB1 Biquinha	25	18,5
EB1 Cruz Pau	28	20,7
Jl Biquinha	12	8,9
Jl Cruz Pau	2	1,5
Total	135	100,0

Quadro 2 – Motivo de Sinalização por Escola

Motivo da sinalização ao GAAF	Escola que o aluno frequenta					Total
	EB2/3 Ó. Lopes	EB1 Biquinha	EB1 Cruz Pau	Jl Biquinha	Jl Cruz Pau	
Abandono escolar	6	2	4	0	0	12
Negligência	2	3	3	0	0	8
Maus-tratos físicos	1	2	0	0	0	3
Comport. desviantes	7	3	2	0	0	12
Dificuldades económicas	2	0	0	0	0	2
Desestruturação familiar	13	9	8	3	0	33
Outros	10	3	9	6	2	30
Encaminhamento Ed. Esp.	1	0	2	0	0	3
Total	68	25	28	12	2	135

Gráfico 2 – Alunos por Ano de Escolaridade



Quadro 3 – Alunos por Nacionalidade

Nacionalidade	Frequência	Percentagem
Brasileira	2	1,5
Portuguesa	133	98,5
Total	135	100,0

Quadro 4 – Alunos por Etnia

Etnia	Frequência	Percentagem
Caucasiana	113	83,7
Cigana	18	13,3
Outros	4	3,0
Total	135	100,0

Quadro 5 – Alunos por Ano e por Escola

Ano que o aluno frequenta	Escola que o aluno frequenta					Total
	EB2/3 Ó. Lopes	EB1 Biquinha	EB1 Cruz Pau	Jl Biquinha	Jl Cruz Pau	
1º	0	2	4	0	0	6
2º	0	12	5	0	0	17
3º	0	4	7	0	0	11
4º	0	7	12	0	0	19
5º	15	0	0	0	0	15
6º	20	0	0	0	0	20
7º	16	0	0	0	0	16
8º	6	0	0	0	0	6
9º	5	0	0	0	0	5
T-1	0	0	0	2	0	2
T-2	0	0	0	4	0	4
T-3	0	0	0	6	0	6
T-A	0	0	0	0	1	1
T-B	0	0	0	0	1	1
T2 Cerâmica	3	0	0	0	0	3
T2 Informática	2	0	0	0	0	2
T2 Mesa e bar	1	0	0	0	0	1
Total	68	25	28	12	2	135

Gráfico 3 – Alunos por Intervalo de Idade

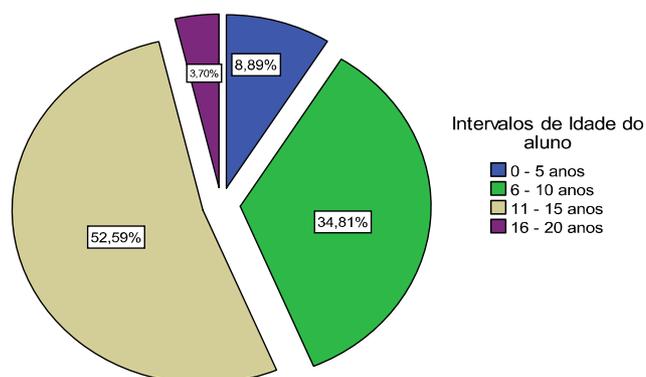
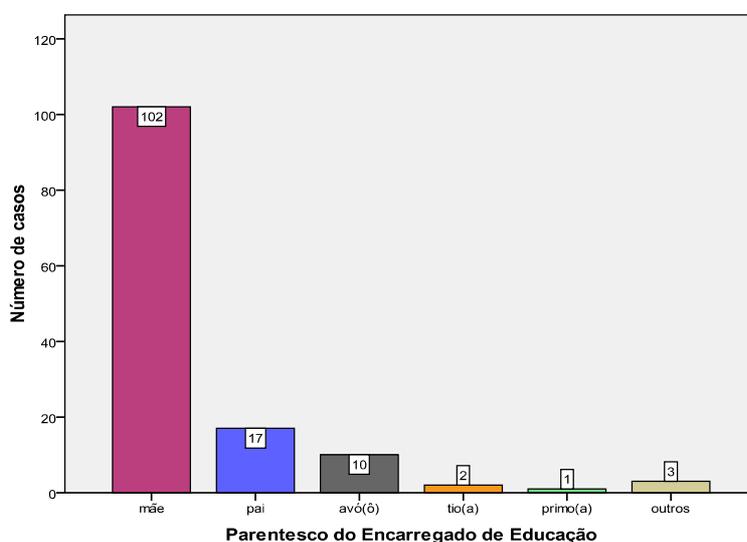


Gráfico 4 – Parentesco do Encarregado de Educação por Aluno



Quadro 6 – Tipologia Familiar por Aluno 1

Tipologia Familiar	Frequência	Percentagem
Nuclear com filhos	40	29,6
Monoparental feminino	40	29,6
Monoparental masculino	2	1,5
Família extensa	28	20,7
Família alargada	14	10,4
Família composta	1	0,7
Avós com netos	7	5,2
Outros	1	0,7
Acolhimento Institucional	2	1,5
Total	135	100,0

Acolhimento Institucional: o menor que reside em lar de acolhimento.

¹ Entende-se por:

Família Nuclear com Filhos: o casal com filhos que não vivam maritalmente nem tenham descendentes que coabitem com o agregado.

Família Monoparental Feminina: a mulher com filhos menores ou maiores.

Família Monoparental Masculina: o homem com filhos menores ou maiores.

Família Extensa: constituída por um núcleo e outros elementos.

Família Alargada: constituídas por mais do que um núcleo.

Família Composta: agregados constituídos por elementos não aparentados.

Família Avós com Netos: avós com netos menores ou maiores

Quadro 7 – Número de elementos do agregado familiar do aluno VS Tipologia do agregado familiar

Tipologia familiar do agregado	Número de elementos do agregado familiar do aluno										Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Nuclear com filhos	0	0	5	7	19	7	1	0	1	0	40
Monoparental feminino	0	3	12	15	9	0	0	1	0	0	40
Monoparental masculino	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2
Família extensa	0	1	2	3	8	4	2	1	7	0	28
Família alargada	0	0	0	0	3	1	3	6	0	1	14
Família composta	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Avós com netos	0	2	3	0	2	0	0	0	0	0	7
Outros	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Acolhimento Institucional	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Total	2	7	24	25	41	12	6	8	9	1	135

Gráfico 5 – Tipo de Habitação

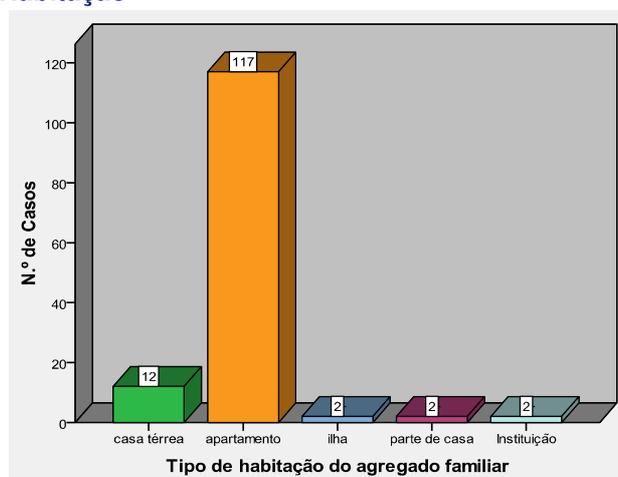


Gráfico 6 – Tipologia Habitacional por Aluno

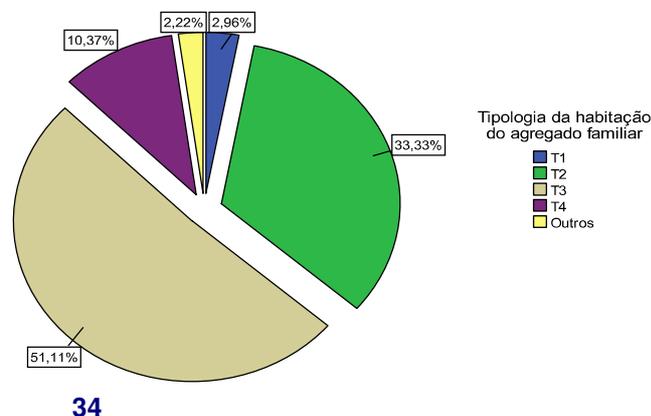


Gráfico 7 – Habitação Social

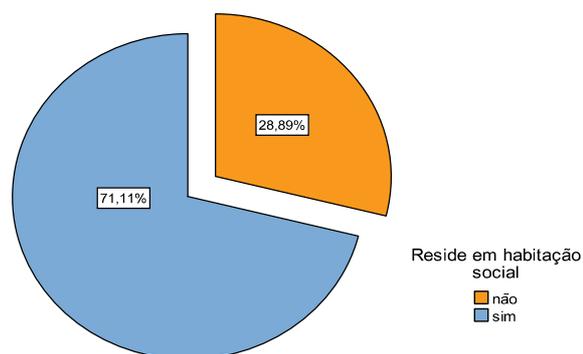
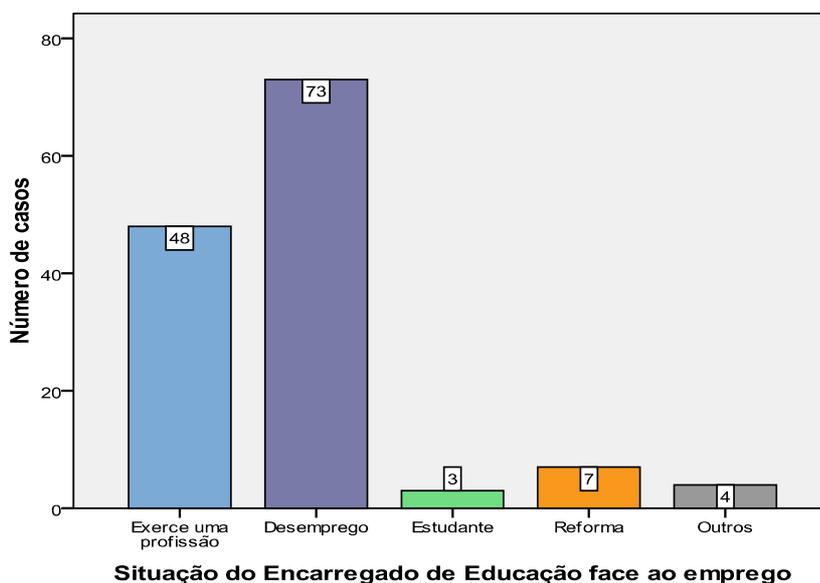


Gráfico 8 – Situação do Encarregado de Educação face ao Emprego



Quadro 8 – Situação Profissional do E.E. e Fonte de Rendimentos do Agregado

Situação do Encarregado de Educação face ao emprego	Fonte de rendimentos do agregado familiar					Total
	Rendimentos de trabalho	Subsídio de desemprego	Pensões	RSI	Outros	
Exerce uma profissão	48	0	0	0	0	48
Desemprego	0	3	0	68	2	73
Estudante	0	0	0	0	3	3
Reforma	0	0	5	2	0	7
Outros	0	0	0	0	4	4
Total	48	3	5	70	9	135

Gráfico 9 – Problemas de Saúde por Alunos

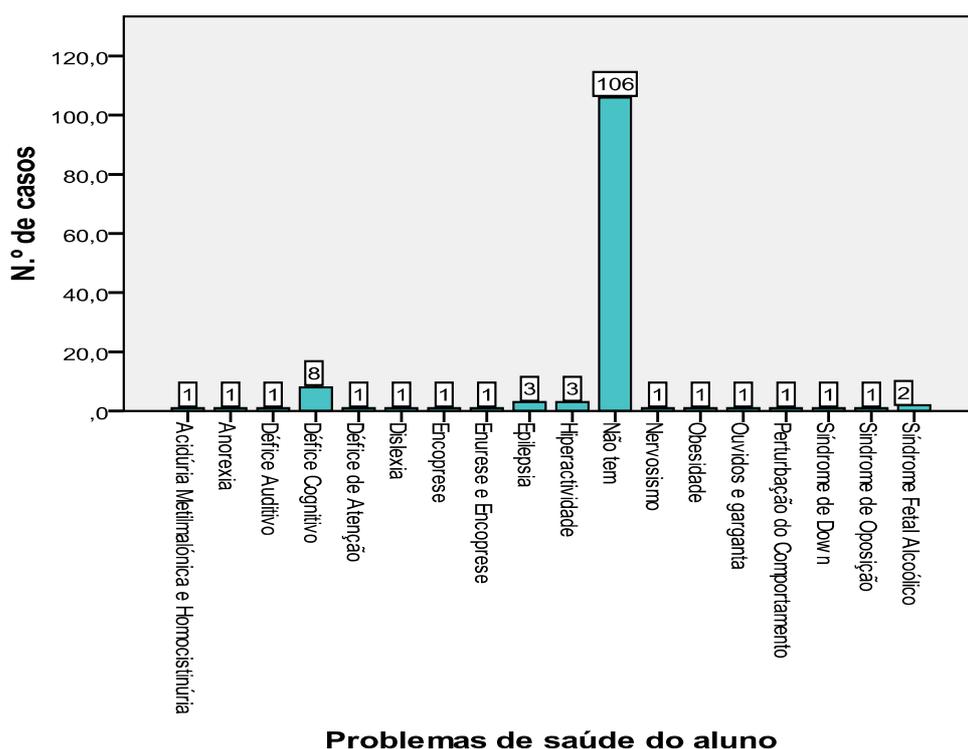


Gráfico 10 – Área Geográfica do Acompanhamento ao nível da Saúde

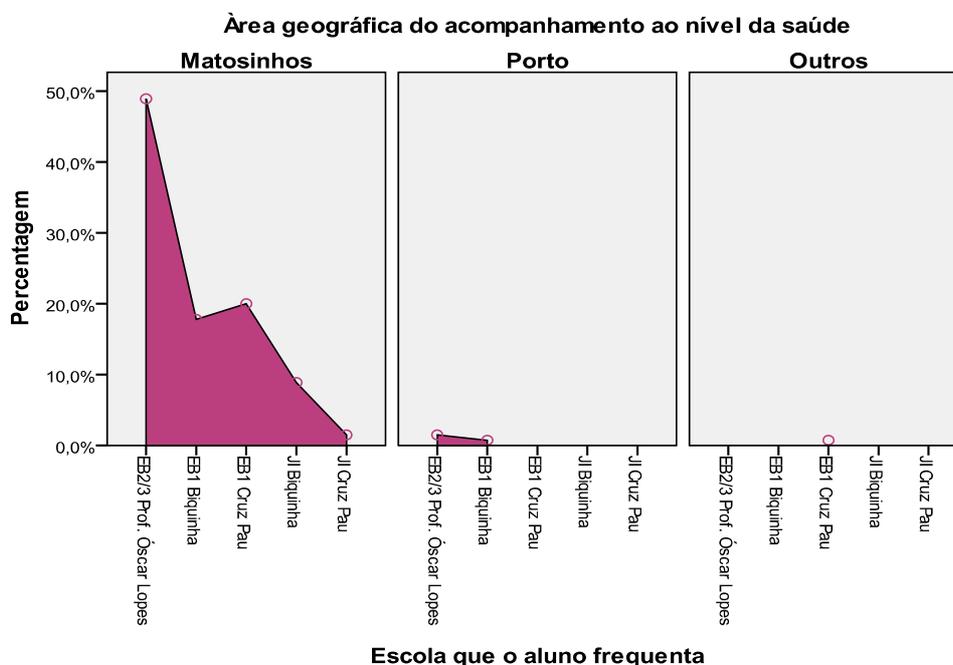
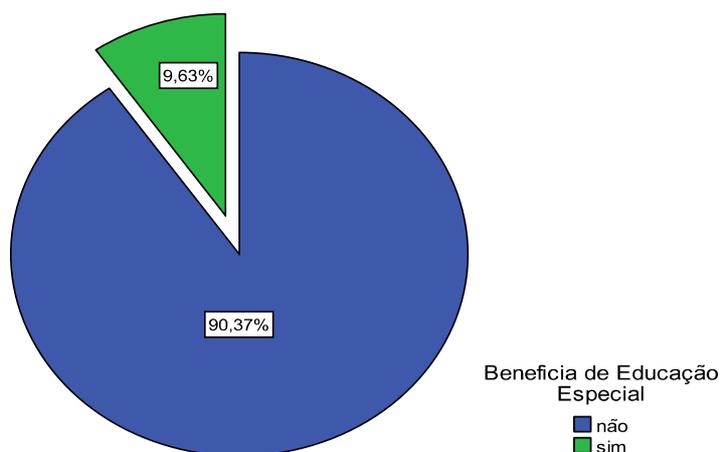


Gráfico 11 – Acompanhamento pela Educação Especial



Quadro 9 – Motivo da sinalização ao GAAF VS Situação do Encarregado de Educação face ao emprego

Motivo da sinalização ao GAAF	Situação do Encarregado de Educação face ao emprego					Total
	Exerce uma profissão	Desemprego	Estudante	Reforma	Outros	
Absentismo escolar	12	18	0	0	2	32
Abandono escolar	6	4	0	0	2	12
Negligência	2	5	0	1	0	8
Maus-tratos físicos	2	1	0	0	0	3
Comportamento(s) desviante(s)	6	6	0	0	0	12
Dificuldades económicas	0	2	0	0	0	2
Desestruturação familiar	10	17	2	4	0	33
Outros	10	17	1	2	0	30
Encaminhamento Ed. Especial	0	3	0	0	0	3
Total	48	73	3	7	4	135

Gráfico 12 – Apoio Psicológico

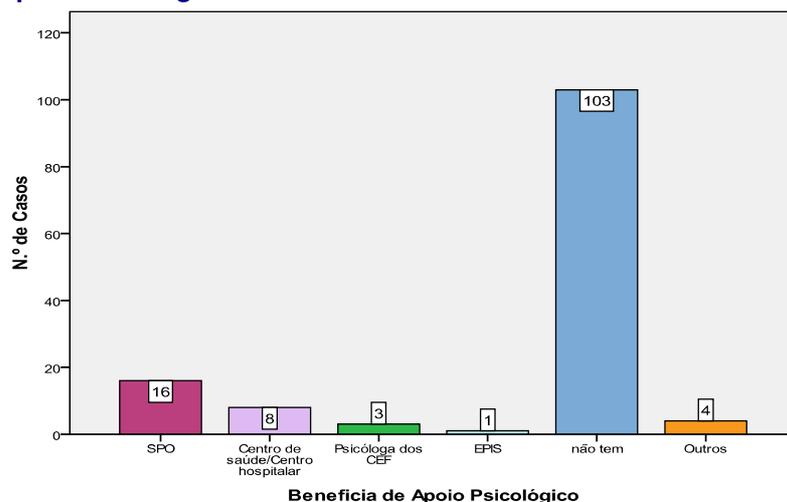
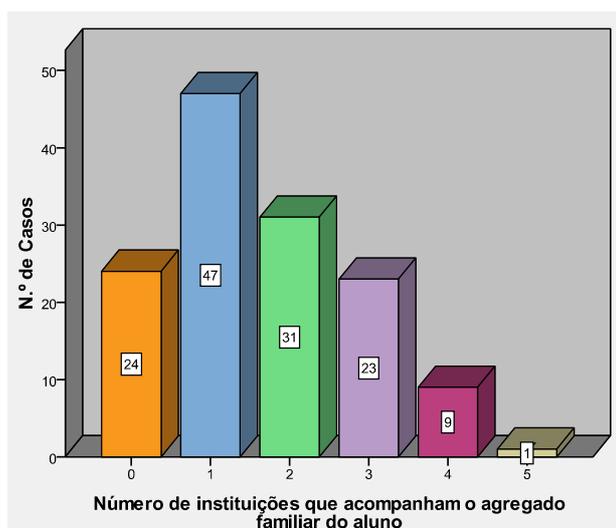


Gráfico 13 – Número de instituições que acompanham o agregado familiar do aluno



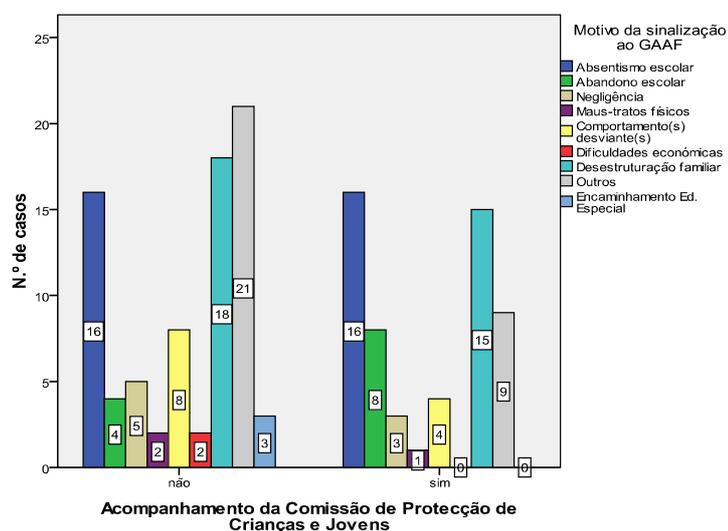
Quadro 10 – Acompanhamento da ADEIMA VS Acompanhamento da Segurança Social

Acompanhamento da ADEIMA	Acompanhamento da Segurança Social		Total
	Não	Sim	
Não	50	29	79
Sim	49	7	56
Total	99	36	135

Quadro 11 – Escola que o aluno frequenta e Acompanhamento da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens

Escola que o aluno frequenta	Acompanhamento da CPCJ		Total
	Não	Sim	
EB2/3 Óscar Lopes	37	31	68
EB1 Biquinha	17	8	25
EB1 Cruz Pau	16	12	28
Jl Biquinha	8	4	12
Jl Cruz Pau	1	1	2
Total	79	56	135

Gráfico 14 - Motivo da Sinalização ao GAAF VS acompanhamento pela CPCJ



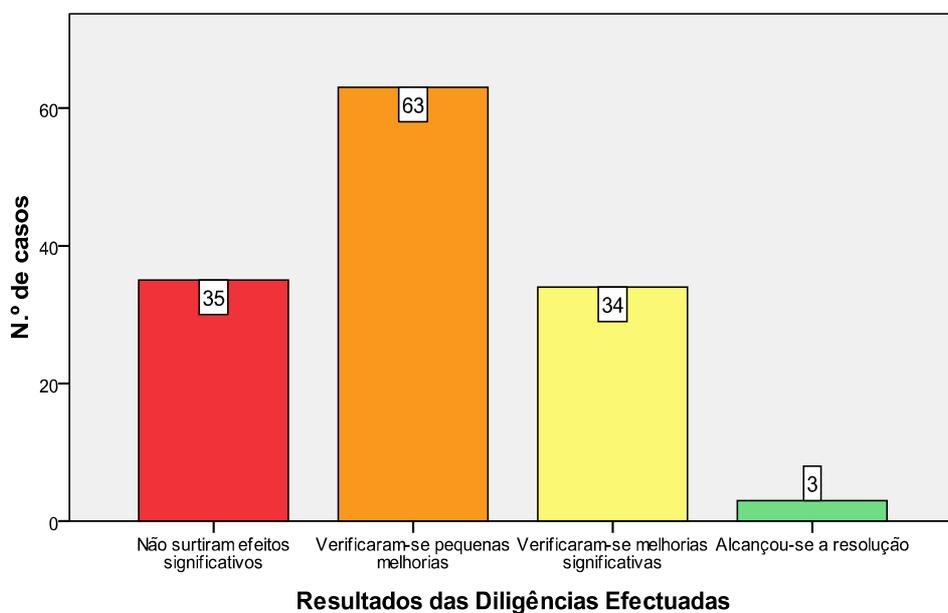
Quadro 12 – Escola que o aluno frequenta e Acompanhamento do Tribunal de Família e Menores

Escola que o aluno frequenta	Acompanhamento do TFM		Total
	Não	Sim	
EB2/3 Óscar Lopes	61	7	68
EB1 Biquinha	24	1	25
EB1 Cruz Pau	25	3	28
Jl Biquinha	12	0	12
Jl Cruz Pau	2	0	2
Total	124	11	135

Quadro 13 – Escola que o aluno frequenta e diligências efectuadas em 2008/2009

Diligências	Escola que o Aluno Frequenta					TOTAL
	EB2/3 Óscar Lopes	EB1 Biquinha	EB1 Cruz Pau	JI Biquinha	JI Cruz Pau	
N.º de atendimentos/família	101	57	48	22	5	233
N.º de atendimentos ao aluno	83	28	41	5	6	163
N.º de visitas domiciliárias	73	19	6	18	1	117
N.º de contactos com Educadores, Professores e/ou D.T.	207	110	91	32	7	447
N.º de contactos/ Institucionais	109	60	28	28	6	231

Gráfico 15 – Resultados



III- Compromisso e Eixos de Acção Estratégia

0. Pressupostos, opções e valores educativos

«Ser professor é coisa de quem ousa fascinar-se e quando se é professor...brilha nos olhos! Nos olhos...a missão talvez idealista, tanto de sonho, um pouco de artista e a paixão de sermos ajudantes de compreender o Mundo».

Jorge Lima

O diagnóstico realizado nas suas múltiplas vertentes obriga-nos a considerar o médio e o longo prazo como horizontes necessários do pensamento e da acção. Precisamos garantir que as responsabilidades dos diferentes agentes educativos ao serviço da Agrupamento sejam assumidas, de modo a que possamos assegurar uma educação de qualidade para todos, sem discriminações, preservando a liberdade e o direito de ensinar e aprender, respondendo às necessidades resultantes da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade dos indivíduos, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários e valorizando a dimensão humana do trabalho.

Apesar das inquietações resultantes do estudo realizado, não podemos deixar de considerar o respeito pelos outros como excelência e como capacidade de compreender e dar valor e dignidade à vida. Sobre a instrução, temos de ir mais longe, trata-se não mais de transmitir conhecimentos, mas de ajudar a aprender a construir uma vida livre, responsável e justa. Trata-se de entender que a educação e a cultura são factores de liberdade, de emancipação, de desenvolvimento que devem ser postos ao serviço da justiça e da equidade. Saber mais, conhecer melhor, dar importância à experiência e ao rigor científico, compreender o outro e os outros, respeitar a igualdade e a diferença, saber dialogar, estar apto a responder aos desafios e a decidir perante as alternativas que a vida coloca, praticar o espírito de justiça eis o que está em causa quando falamos de responsabilidades cívicas na escola.

Neste sentido, o Agrupamento tem como missão fundamental contribuir para o melhoramento da sociedade através da formação de cidadãos críticos,

responsáveis e sérios. Por isso, sustentamos a ideia da necessidade da educação escolar trabalhar, para além da dimensão do saber, as dimensões do ser, do formar-se, do transformar-se, do decidir, do intervir e do viver e conviver com os outros.

Assumir a escola, hoje, como uma organização aprendente, parece-nos ser a única forma de responder aos sucessivos desafios da sociedade contemporânea, caracterizada por mudanças constantes e obrigatórias, cujo propósito final fixado em termos educativos é o de criar uma sociedade que aprende, logo, um mundo que aprende.

Numa perspectiva de continuidade, o momento é de começar de novo, compreendendo o passado, problematizando o futuro para poder intervir de modo transformador e lúcido no presente.

Neste sentido, apresentamos de seguida a *identificação dos problemas, os objectivos, a proposta de intervenção, a identificação dos recursos humanos e técnico -pedagógicos do Agrupamento, o plano de actividades e os processos e modalidades de acompanhamento, auto-avaliação e avaliação externa do projecto e dos resultados.*

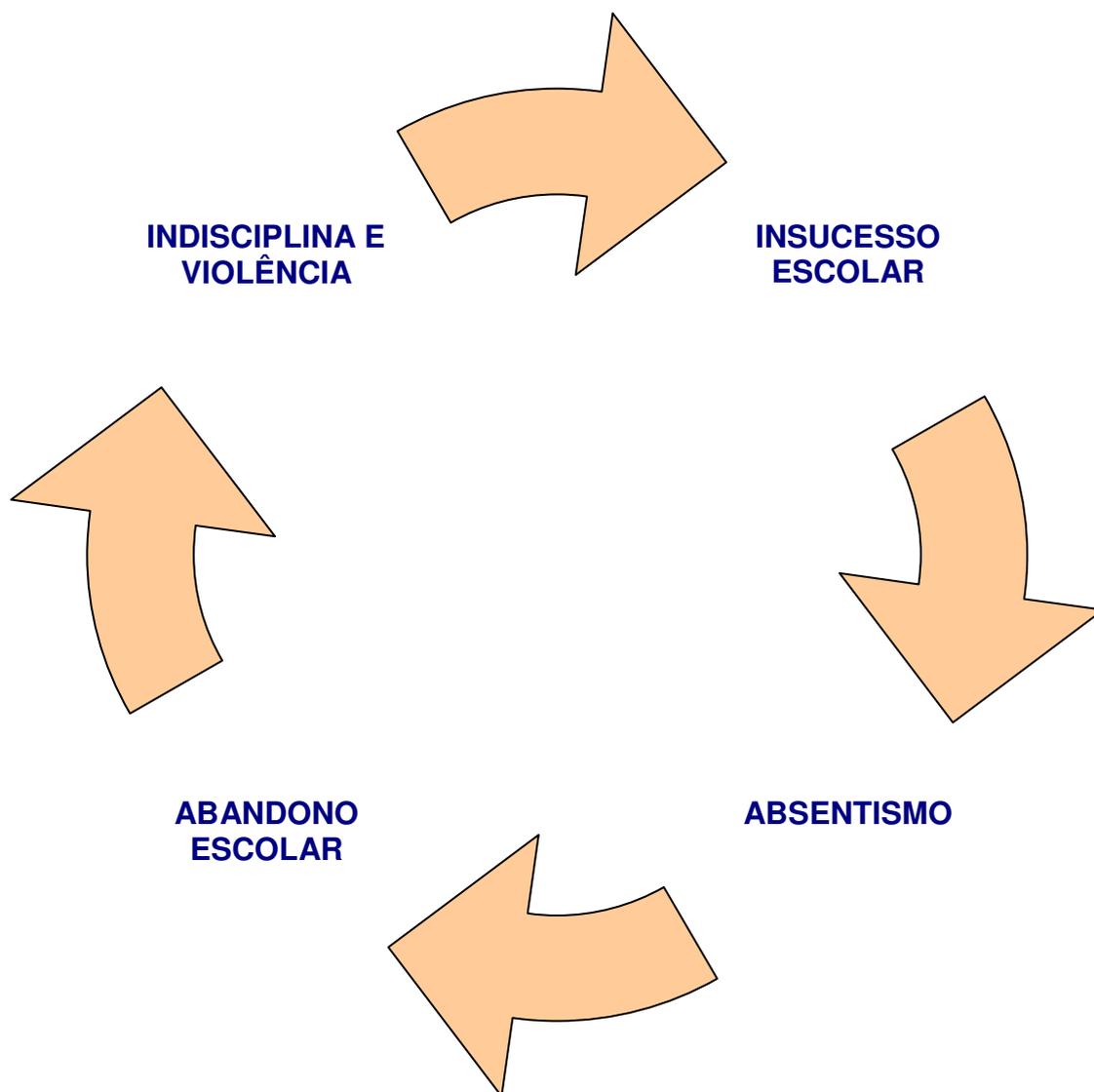
1. Identificação dos problemas

Situações-Problema	Factores impeditivos da aprendizagem
Insucesso escolar	A não valorização da Escola enquanto instituição por parte das famílias e dos alunos
	Um número significativo de crianças e jovens cuja variedade linguística não é a língua padrão, instrumento essencial de cidadania e condição determinante para o sucesso da aprendizagem
	Um número significativo de crianças com atraso no desenvolvimento linguístico ao nível da definição de palavras e da articulação verbal
Abandono escolar	Um número significativo de crianças vítimas de negligência, violência e maus-tratos por parte das famílias
	Falta de competências sociais (identidade, competências, organização emocional, relações pessoais)
Absentismo	Dificuldades de aprendizagem (diferenças individuais de desenvolvimento e aprendizagem – competências, hábitos e métodos de estudo)
Indisciplina e violência	Falta de motivação para as tarefas escolares
	Presença débil dos pais e encarregados de educação na escola
	Falta de autoridade dos pais na educação dos seus filhos
	Ausência de sentido para o trabalho escolar
	A crença de que o ensino garante a realização das aprendizagens
	A cultura de uma avaliação da aprendizagem em detrimento de uma avaliação para a aprendizagem

2. Objectivos

Factores impeditivos da aprendizagem	Objectivos
A não valorização da Escola enquanto instituição por parte das famílias e dos alunos	<p>Envolver as famílias e os alunos numa cultura de escola</p> <p>Transformar a escola num espaço atractivo, de liberdade, de harmonia e de bem-estar para toda a comunidade educativa.</p>
Um número significativo de crianças e jovens cuja variedade linguística não é a língua padrão, instrumento essencial de cidadania e condição determinante para o sucesso da aprendizagem	<p>Intervencionar precocemente as crianças em terapia da fala</p>
Um número significativo de crianças com atraso no desenvolvimento linguístico ao nível da definição de palavras e da articulação verbal	
Um número significativo de crianças vítimas de negligência, violência e maus-tratos por parte das famílias	<p>Proteger as crianças vítimas de negligência, violência e maus-tratos por parte das famílias</p> <p>Educar para uma cultura relacional</p>
Falta de competências sociais (identidade, competências, organização emocional, relações pessoais)	<p>Desenvolver competências sociais</p>
Dificuldades de aprendizagem (diferenças individuais de desenvolvimento e aprendizagem – competências, hábitos e métodos de estudo)	<p>Promover as aptidões de aprendizagem escolar</p>
Falta de motivação para as tarefas escolares	
Presença débil dos pais e encarregados de educação na escola	<p>Desenvolver a educação parental</p>
Falta de autoridade dos pais na educação dos seus filhos	
Ausência de sentido para o trabalho escolar	<p>Incrementar processos de comunicação real que envolvam professores e alunos e, através deles, a comunidade, na estruturação do ensino e na construção da aprendizagem</p>
A crença de que o ensino garante a realização das aprendizagens	
A cultura de uma avaliação da aprendizagem em detrimento de uma avaliação para a aprendizagem	

3. Eixos de Intervenção



3.1 Indisciplina e violência

Acção 1	Actividade 1 – Mediação, acções de sensibilização, de formação, intercâmbio com outras escolas
Acção 1	Actividade 2 – Animação dos recreios, dos tempos livres e dos dias comemorativos
Acção 1	Actividade 5 – Clube de Rádio
Acção 2	Actividade 2 – Acompanhamento psicológico individualizado
Acção 6	Actividade 1 – Grupos de conhecimento e análise sobre a dinâmica e o funcionamento da escola (transição entre ciclos, disciplinas, AEC, Clubes, Gabinetes);
Acção 6	Actividade 2 – Visionamento de filmes
Acção 6	Actividade 3 – Criação do Cantinho das Histórias intergeracional
Acção 6	Actividade 4 – Discussão e partilha de experiências
Acção 6	Actividade 5 – Oficinas de trabalhos manuais (confeção de tapetes, bolsas, pintura, bolos...)
Acção 6	Actividade 6 – Intervenção ao nível domiciliário
Acção 6	Actividade 7 – Sessões de relaxamento, dança, yoga, desporto
Acção 6	Actividade 8 – Realização de sessões subordinadas a temas como: Saúde, Alimentação, Segurança Social, Educação, Auto-Estima, Novas Tecnologias
Acção 6	Actividade 9 – Organização de visitas culturais a pontos de interesse da cidade
Acção 6	Actividade 10 – Realização de um boletim/jornal com notícias alusivas às actividades desenvolvidas
Acção 6	Actividade 11 – Organização de actividades intergeracionais (encarregados de educação e crianças)

3.2 Abandono escolar e absentismo

Acção 1	Actividade 2 – Animação dos recreios, dos tempos livres e dos dias comemorativos
Acção 1	Actividade 8 – Clube de culinária
Acção 1	Actividade 10 – “Põe-te a milhas das pastilhas”.
Acção 1	Actividade 11 - Dinamização do Espaço Saúde na EB 2,3 Professor Óscar Lopes”.
Acção 1	Actividade 12 – Saúde Sexual e Reprodutiva
Acção 1	Actividade 13 - Concurso de Ideias – Animação de recreios e dos tempos livres
Acção 1	Actividade 15 - Espaço “Cantinho da Saúde” – Pré – Escolar e 1º CEB
Acção 1	Actividade 16 - Dinamização do Espaço Saúde na EB 2,3 Professor Óscar Lopes”.
Acção 1	Actividade 18 - Melhoramento dos espaços exteriores e interiores da escola

3.3 Insucesso escolar

Acção 1	Actividade 3 – Saídas de campo
Acção 1	Actividade 4 – Visitas de estudo
Acção 1	Actividade 6 - Clube de leitura
Acção 1	Actividade 7 – Clube de cinema e de escrita
Acção 1	Actividade 9 – Jovens Promotores de Saúde
Acção 1	Actividade 16 – De pequenino se descobre a ciência
Acção 1	Actividade 17 – Clube de Ciência
Acção 2	Actividade 1 – Apoio directo em Terapia da Fala
Acção 2	Actividade 2 – Assessoria em leitura e escrita
Acção 3	Actividade 1 – Assessoria em Matemática
Acção 4	Actividade 1 – Realização dos produtos finais dos Projectos Curriculares de Turma
Acção 5	Actividade 1 – Círculos de estudos sobre a avaliação para a aprendizagem

4. Plano de Intervenção

Acção 1: Projecto “Minha escola, minha vida”				
Descrição: Através do desenvolvimento das actividades constantes desta acção, os alunos educam-se para o respeito pela diferença e pelos direitos humanos, confrontam a teoria com a realidade, para que a aprendizagem faça sentido, aprendem a viver socialmente, desenvolvem os níveis de literacia e aprendem a viver de forma saudável.				
Situação-problema: Insucesso escolar; abandono escolar; absentismo; indisciplina e violência				
Objectivos: Transformar a escola num espaço atractivo, de liberdade, de harmonia e de bem-estar para toda a comunidade educativa; Educar para uma cultura relacional; Desenvolver competências sociais; Promover as aptidões de aprendizagem escolar.				
Actividades		Níveis de actuação	Grupos-alvo	Nº de alunos /outros a envolver
1	Mediação, acções de sensibilização, de formação, intercâmbio com outras escolas	Gabinete de Mediação	Alunos dos 2º e 3º ciclos, professores, assistentes operacionais	100
2	Animação dos recreios, dos tempos livres e dos dias comemorativos	Recreio e tempos livres	Alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos	969
3	Saídas de campo	Sala de aula	Alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos	969
4	Visitas de estudo	Sala de aula	Alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos	3954
5	Clube de rádio	Recreio e tempos livres	Alunos dos 2º e 3º ciclos	969
6	Clube de leitura	Actividades de enriquecimento curricular	Alunos do 3º ciclo	190
7	Clube de cinema e de escrita	Actividades de enriquecimento curricular	Alunos do 2º ciclo	210
8	Clube de culinária	Actividades de enriquecimento curricular	Alunos dos 2º e 3º ciclos	210
9	Jovens Promotores de Saúde	Actividades de enriquecimento curricular	Alunos dos 2º e 3º ciclos	20
10	“Põe-te a milhas das pastilhas”.	Aulas de Formação Cívica e Tempos Livres	Alunos de 9º ano e CEF	113
11	Dinamização do Espaço Saúde na EB 2,3 Professor Óscar Lopes	Gabinete Próprio	Comunidade educativa	969

12	Saúde Sexual e Reprodutiva	Aulas de Formação Cívica	Alunos dos 2º e 3º anos e CEF	478
13	Concurso de Ideias – Animação de recreios e dos tempos livres	Recreio e tempos livres	Alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos	1979
14	Espaço “Cantinho da Saúde” – Pré – Escolar e 1º CEB	Sala de aula	Alunos do pré-escolar e do 1º ciclo	491
15	De pequenino se descobre a ciência	Sala de aula	Alunos do 1º ciclo	391
16	Clube de Ciência	Actividades de enriquecimento curricular	Alunos do 2º ciclo	210
17	Melhoramento dos espaços exteriores e interiores da escola	Tempos livres	Alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos	969

Acção 2: Oficinas da fala da leitura e da escrita

Descrição: A terapeuta da fala intervenciona individualmente as crianças com problemas articulatorios e de linguagem. O professor assessor promove actividades de leitura e de expressão escrita contextualizadas e com um fim, diferenciando as tarefas de acordo com as dificuldades dos alunos. A psicóloga acompanha individualmente os alunos com problemas de aprendizagem e com falta de competências sociais.

Situação-problema: Insucesso escolar

Objectivos: Intervencionar precocemente as crianças em terapia da fala; Incrementar processos de comunicação real que envolvam professores e alunos e, através deles, a comunidade, na estruturação do ensino e na construção da aprendizagem; **Desenvolver** competências sociais; **Promover** as aptidões de aprendizagem escolar

	Actividades	Níveis de actuação	Grupos-alvo	Nº de alunos a envolver
1	Apoio directo em Terapia da Fala	Sala de aula e gabinete próprio	Alunos do pré-escolar e do 1º ciclo	67
2	Assessoria em leitura e escrita	Sala de aula	Alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos	876
3	Acompanhamento psicológico individualizado	Gabinete próprio	Alunos do 1º ciclo	20

Acção 3: Projecto "Eu gosto de Matemática"			
Descrição: O professor assessor promove actividades lúdicas, em articulação com o professor titular da turma, de forma a desenvolver as competências matemáticas nas crianças.			
Situação-problema: Insucesso escolar			
Objectivos: Desenvolver o gosto pela Matemática; Aprender Matemática a brincar.			
Actividades	Níveis de actuação	Grupos-alvo	Nº de alunos a envolver
1 Assessoria em Matemática	Sala de aula	Alunos do 1º ciclo	491

Acção 4: As TIC ao serviço das aprendizagens			
Descrição: O professor coadjuvante de TIC promove actividades de pesquisa e de produção de materiais, com recurso às novas tecnologias, para desenvolver o currículo de forma atractiva e para que as crianças concretizem os saberes em produtos que traduzam aprendizagens significativas.			
Situação-problema: Insucesso escolar			
Objectivo: Desenvolver o gosto pelo conhecimento			
Actividades	Níveis de actuação	Grupos-alvo	Nº de alunos a envolver
1 Realização dos produtos finais dos Projectos Curriculares de Turma	Sala de aula	Alunos do pré-escolar e do 1º ciclo	491

Acção 5: Avaliar para aprender			
Descrição: Os professores, de forma colaborativa, vão estudar uma maneira de desenvolver o currículo, partindo do pressuposto de que o ensino não garante a realização das aprendizagens e de que a avaliação formativa implica o aluno no seu processo aprendizagem, de forma a que este possa auto-regular aquilo que aprendeu para ultrapassar obstáculos e dificuldades e, assim, dar sentido ao trabalho escolar.			
Situação-problema: Insucesso escolar			
Objectivo: Incrementar processos de comunicação real que envolvam professores e alunos e, através deles, a comunidade, na estruturação do ensino e na construção da aprendizagem			
Actividades	Níveis de actuação	Grupos-alvo	Nº de professores a envolver
1 Círculos de estudos sobre a avaliação para a aprendizagem	Organização educativa	Coordenadores de Departamento e de ciclo	10
2 Círculos de estudos sobre desenvolvimento curricular	Organização educativa	Coordenadores de Departamento	10

Acção 6: Projecto “CONTACTO”			
<p>Descrição: O serviço social promove actividades diversas, em articulação com os diferentes agentes educativos, para atrair os pais e encarregados de educação à escola e assim poder dotá-los das competências parentais necessárias à educação dos seus filhos.</p>			
<p>Situação-problema: abandono escolar; absentismo</p>			
<p>Objectivos: Desenvolver competências sociais e parentais Educar para uma cultura relacional</p>			
Actividades	Níveis de actuação	rupos-alvo	Nº de famílias a envolver
1	<p>Nas três escolas do Agrupamento</p>	<p>Famílias e alunos</p>	<p>30</p>
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			

5. Identificação dos recursos humanos e técnico-pedagógicos

Objectivos	Recursos	Disponíveis	Potenciais
Educar as famílias e os alunos para uma cultura de escola Transformar a escola num espaço atractivo, de liberdade, de harmonia e de bem-estar para toda a comunidade educativa.	▯ abinete de Apoio aos Alunos e às Famílias	1 Educador Social 1 Assistente social	1 por escola
	Escola de Pais		
	Animação de tempos livres e dos recreios	4 Animadores	Outros com carácter temporal
	▯ abinete do Aluno ▯ abinete de Mediação de Conflitos	Professores, assistentes operacionais e alunos formados	Mais formação
Desenvolver a língua padrão, instrumento essencial de cidadania e condição determinante para o sucesso da aprendizagem Diminuir o atraso no desenvolvimento linguístico ao nível da definição de palavras e da articulação verbal	Apoio directo em terapia da fala	1 Terapeuta da fala	2
Proteger as crianças vítimas de negligência, violência e maus-tratos por parte das famílias Educar para uma cultura relacional	▯ abinete de Apoio aos Alunos e às Famílias	1 Educador Social 1 Assistente social	1 por escola
	▯ abinete do Aluno ▯ abinete de Mediação de Conflitos	Professores, assistentes operacionais e alunos formados	Mais formação
Desenvolver competências sociais	Desenvolvimento sócio-afectivo	Psicóloga	2
Promover as aptidões de aprendizagem escolar	Promoção de Aptidões de Aprendizagem Escolar	Psicóloga	2
Desenvolver a educação parental	▯ abinete de Apoio aos Alunos e às Famílias	Educador Social Assistente social	1 por escola
	Escola de Pais		
Incrementar processos de comunicação real que envolvam professores e alunos e, através deles, a comunidade, na estruturação do ensino e na construção da aprendizagem	Formação sobre Desenvolvimento Curricular e Avaliação para a Aprendizagem	Professores do Agrupamento 3 Professores assessores Perita externa	5 Professores assessores Formador

6. Programas Nacionais, Programas de Formação ou Projectos de Escola

N.º	Nome do Projecto	Nº de docentes envolvidos
1	Plano Acção para a Matemática	12
2	Formação nos Programas de Português do Ensino Básico	11
3	Plano Nacional de Leitura	42
4	Rede de Bibliotecas Escolares	5
5	Plano Tecnológico da Educação	5
6	Programa do Desporto Escolar	5
7	Projecto Nacional de Educação para o Empreendedorismo	2
8	Literacia Emergente – Câmara Municipal Matosinhos	5
9	EPIS – Câmara Municipal de Matosinhos	8
10	Programa Nacional de Saúde Escolar – Centro de Saúde de Matosinhos	2
11	Projecto Eco-escolas	4
12	Mediação de Conflitos em Contexto Escolar- Universidade Lusófona	20
13	Jovens Promotores de Saúde	1
14	Projecto VEM – Rede Social	8
15	Projecto VIHquina - APF	2
16	Projecto Educação para a Saúde	2

7. Plano de actividades

Nº	Nome da Actividade	Escola/ Local de Desenvolvimento da Actividade	Destinatários da actividade		Recursos Humanos (tipo e número)		Recursos Materiais	Responsável
			Grupo	N.º	Existentes	A requisitar		
1	Mediação de conflitos em contexto escolar	EB 2.3 Professor Óscar Lopes	Alunos dos 2º e 3º ciclos	478	20 Professores, 20 alunos e	1 Formadora	Mesa, cadeiras, computador, impressora, consumíveis, remodelação da sala: pintura, pavimento e estores e formação: acções de sensibilização e Oficinas	Coordenadora do Gabinete de Mediação
2	Saídas de campo	Todas	Alunos	969	65 Professores		Transporte e entradas	Professores
3	Visitas de estudo	Todas	Alunos	3954	264 Professores		Transporte e entradas nos locais a visitar	Professores
4	Clube de rádio	EB 2.3 Professor Óscar Lopes	Comunidade escolar	478	10 Alunos	2 Animadores socioculturais	Aparelho de som portátil, colunas	Animadores culturais
5	Clube de leitura	EB 2.3 Professor Óscar Lopes	Alunos dos 2º e 3º ciclos	190	2 Professores		Livros e publicações periódicas	Departamento de Línguas
6	Clube de cinema e de escrita	EB 2.3 Professor Óscar Lopes	Alunos do 2º ciclo	210	2 Professores		Filmes	Professores de Língua Portuguesa do 2º ciclo
7	Clube de culinária	EB 2.3 Professor Óscar Lopes	Alunos do 2º	210	1 Professor 10 Alunos		Ingredientes e utensílios de cozinha	Professora responsável pelo Clube
8	Jovens Promotores de Saúde	EB 2.3 Professor Óscar Lopes	Grupo de alunos do 8º ano	20	1 Professor		Fotocópias, consumíveis	Professora responsável pelo Clube

PROJECTO EDUCATIVO TEIP CAMINHAR para SER

9	Projecto: "Põe-te a milhas das pastilhas".	EB 2,3 Professor Óscar Lopes	Alunos de 9º ano e CEF	11		4 Técnicos de saúde	Sala com projector multimédia	Coordenadora do Projecto "Educação para a Saúde"
10	Dinamização do Espaço Saúde	EB 2,3 Professor Óscar Lopes	Alunos de 9º ano e CEF	113		4 Técnicos de saúde	Sala com projector multimédia	Coordenadora do Projecto "Educação para a Saúde"
11	Métodos Contraceptivos	EB 2,3 Professor Óscar Lopes	Alunos e pais e encarregados de educação	226		4 Técnicos de saúde	Sala com projector multimédia	Coordenadora do Projecto "Educação para a Saúde"
12	Animação dos recreios, dos tempos livres e dos dias comemorativos	EB 2.3 Prof. Óscar Lopes e EB1	Comunidade educativa	1979	15 Professores,	2 Animadores	Material de desgaste para as actividades, 4 rádios portáteis.	Coordenadora do Projecto e Directora
13	Exame Global de Saúde (EGS)	EB1 e EB2.3	Alunos dos 5 aos 6 anos de idade e dos 11 aos 13	491		2 Técnicos de saúde	Sala com projector multimédia	Coordenadora do Projecto "Educação para a Saúde"
14	Espaço "Cantinho da Saúde"	JI e EB1	Alunos do pré e 1º ciclo	491	6 Professores		Sala com projector multimédia	Coordenadora do Projecto "Educação para a Saúde"
15	De pequenino se descobre a ciência	EB1	Alunos do 1º ciclo	391	40 Professores		Material de laboratório	Coordenadora do Projecto "Ciências Experimentais"
16	Clube de Ciência	EB 2.3 Professor Óscar Lopes	Alunos do 2º	210	2 Professores		Material de laboratório	Coordenadora de Departamento
17	Melhoramento dos espaços exteriores e interiores	EB1 e EB2.3	Alunos do Agrupamento	969		Serviços	Remodelação da sala de alunos, dvd e televisores, espelhar parede da sala especializada, embelezamento do coberto (escola-sede) – bancos e floreiras	Direcção Executiva

PROJECTO EDUCATIVO TEIP CAMINHAR para SER

18	Apoio directo em Terapia da Fala	JI e EB1	Alunos do pré-escolar e do 1º ciclo	85		1 Terapeutas da fala	Material de apoio	Terapeuta da Fala
19	Intervenção Precoce da Leitura e da Escrita	JI e EB1	Alunos do pré-escolar e do 1º ciclo	20		1 Psicóloga		Câmara Municipal de Matosinhos
20	Assessoria em Leitura e em Escrita	EB1 e EB 2.3	Alunos do 1º ciclo	876	1 Professor de Língua Portuguesa	2 Professores de Língua Portuguesa	Manuais de referência	Coordenadora do Projecto
21	Acompanhamento psicológico individualizado	EB1	Alunos do 1º ciclo	25		1 Psicóloga	Material de avaliação e intervenção psicológica	Psicóloga
22	Assessoria em Matemática	EB1	Alunos do 1º ciclo	391		1 Professores de Matemática	Jogos didácticos	Coordenadora do Projecto
23	As TIC ao serviço das aprendizagens	JI e EB1	Alunos do pré-escolar e do 1º ciclo	491		1 Professor do 1º ciclo com formação em TIC	Material de desgaste	Coordenadora do Projecto
24	Escola de Pais	EB1 e EB2.3	Famílias	60		Técnicos do TEIP, outros	Máquina fotográfica, aparelhagem de som	3 Assistentes Sociais e 3 Educadoras Sociais
25	Avaliar para aprender	EB1 e EB2.3	Professores	6		1 Formador	Acções de formação	Coordenadora do projecto

9. Calendarização

Nome da Actividade	Duração da actividade	Data de início	Data de conclusão	Observações
Mediação de conflitos em contexto escolar	2 anos	Setembro de 2009	Julho de 2011	Tem calendário próprio
Saídas de campo	2 anos	Setembro de 2009	Junho de 2011	-----
Visitas de estudo	2 anos	Setembro de 2009	Junho de 2011	-----
Clube de rádio	2 anos	Setembro de 2009	Agosto de 2010	-----
Clube de leitura	2 anos	Setembro de 2009	Junho de 2010	A ter continuidade, após avaliação anual
Clube de cinema e de escrita	1 ano	Setembro de 2009	Junho de 2010	A ter continuidade, após avaliação anual
Clube de culinária	1 ano	Setembro de 2009	Junho de 2010	A ter continuidade, após avaliação anual
Jovens Promotores de Saúde	1 ano	Setembro de 2009	Junho de 2010	A ter continuidade, após avaliação anual
Projecto: "Põe-te a milhas das pastilhas".	1 ano	Setembro de 2009	Junho de 2010	A ter continuidade, após avaliação anual
Dinamização do Espaço Saúde	1 ano	Setembro de 2009	Junho de 2010	A ter continuidade, após avaliação anual
Métodos Contraceptivos	1 ano	Setembro de 2009	Junho de 2010	A ter continuidade, após avaliação anual
Animação dos recreios, dos tempos livres e dos dias comemorativos	1 ano	Setembro de 2009	Agosto de 2011	-----
Exame Global de Saúde (EGS)	2 anos	Setembro de 2009	Junho de 2010	A ter continuidade, após avaliação anual

PROJECTO EDUCATIVO TEIP CAMINHAR para SER

Espaço “Cantinho da Saúde”	1ano	Setembro de 2009	Junho de 2010	A ter continuidade, após avaliação anual
De pequenino se descobre a ciência	1ano	Setembro de 2009	Junho de 2010	A ter continuidade, após avaliação anual
Clube de Ciência	1ano	Setembro de 2009	Junho de 2010	A ter continuidade, após avaliação anual
Melhoramento dos espaços exteriores e interiores	1ano	Setembro de 2009	Agosto de 2011	-----
Apoio directo em Terapia da Fala	2 anos	Setembro de 2009	Junho de 2011	60 m por semana, por criança
Intervenção Precoce da Leitura e da Escrita	2 anos	Setembro de 2009	Junho de 2011	2 sessões semanais de 45m
Oficina de Escrita	2 anos	Setembro de 2009	Junho de 2011	90m por semana, por turma
Acompanhamento psicológico individualizado	2 anos	Setembro de 2009	Junho de 2011	60 m por semana, por criança
Oficina de Matemática	2 anos	Setembro de 2009	Junho de 2011	90m por semana, por turma
As TIC nas aprendizagens	2 anos	Setembro de 2009	Junho de 2011	90m por semana, por turma
Escola de Pais	2 anos	Setembro de 2009	Junho de 2011	Tem calendário próprio
Avaliar para aprender	2 anos	Setembro de 2009	Julho de 2011	-----

10. Metas

10.1. Metas relativas ao insucesso, abandono e absentismo

INSUCESSO				
Escola:	EB1 da Biquinha			
Curso	Ano de Escolaridade	Situação em 2008/09	Meta prevista no projecto	
			Para 2009/10	Para 2010/11
1º Ciclo	2º	8,8	7,5	7
	3º	3,6	3,5	3
	4º	3,5	3	2

ABANDONO				
Escola:	EB1 da Biquinha			
Curso	Ano de Escolaridade	Situação em 2008/09	Meta prevista no projecto	
			Para 2009/10	Para 2010/11
1º Ciclo	3º	3,6	3	3
	4º	3,5	3	3

INSUCESSO				
Escola:	EB1 da Cruz de Pau			
Curso	Ano de Escolaridade	Situação em 2008/09	Meta prevista no projecto	
			Para 2009/10	Para 2010/11
1º Ciclo	2º	8,6	7,5	5
	3º	8,2	7,5	5
	4º	14,8	10	5

ABANDONO				
Escola:	EB1 da Cruz de Pau			
Curso	Ano de Escolaridade	Situação em 2008/09	Meta prevista no projecto	
			Para 2009/10	Para 2010/11
1º Ciclo	2º	1,7	1	1
	3º	2,7	2	1

PROJECTO EDUCATIVO TEIP CAMINHAR PARA SER

INSUCESSO				
Escola:	EB2.3 Professor Óscar Lopes			
Curso	Ano de Escolaridade	Situação em 2008/09	Meta prevista no projecto	
			Para 2009/10	Para 2010/11
2º Ciclo	5º	5,7	5	2,5
	6º	5,1	4,5	3
3º Ciclo	7º	23	15	10
	8º	25,5	18	12
	9º	11,3	15	10

ABANDONO				
Escola:	EB2.3 Professor Óscar Lopes			
Curso	Ano de Escolaridade	Situação em 2008/09	Meta prevista no projecto	
			Para 2009/10	Para 2010/11
2º Ciclo	5º	3,4	2	1,5
	6º	5,1	4,8	4
3º Ciclo	7º	13,8	12	10

ABSENTISMO				
Escola:	EB2.3 Professor Óscar Lopes			
Curso	Ano de Escolaridade	Situação em 2008/09	Meta prevista no projecto	
			Para 2009/10	Para 2010/11
2º Ciclo	5º	5,7	4	3
	6º	2,5	2	1
3º Ciclo	7º	26	20	15

10.2 Metas ao nível dos resultados da avaliação

	Provas de Aferição-4º ano % de negativas 2008/2009		Metas a atingir			
	L.Portuguesa	Matemática	L. Portuguesa		Matemática	
			2009/10	2010/11	2009/10	2010/11
Média Nacional	8	11				
EB 1 Biquinha	56	42	46	35	37	30
Eb1 Cruz de Pau	35	38	30	25	32	25

PROJECTO EDUCATIVO TEIP CAMINHAR PARA SER

	Provas de Aferição - 6º ano % de negativas 2008/2009		Metas a atingir			
	L. Portuguesa	Matemática	L. Portuguesa		Matemática	
Média Nacional	11	20	2009/10	2010/11	2009/10	2010/11
EB 2.3 Prof. Óscar Lopes	26	42	24	20	40	37
	Exames Nacionais – 9º ano % de negativas 2008/2009		Metas a atingir			
	L. Portuguesa	Matemática	L. Portuguesa		Matemática	
Média Nacional	30	36	2009/10	2010/11	2009/10	2010/11
EB 2.3 Prof. Óscar Lopes	43	80	40	35	75	65

10.3. Metas ao nível da indisciplina e da violência

Escola:		EB 2.3 Professor Óscar Lopes											
Ano de Escolaridade:		2º e 3º ciclos e CEF											
Situação de Partida								Metas para 2010/11					
Ano lectivo	Total de alunos	Ocorrências		Alunos envolvidos		N.º de alunos com:		Ocorrências		Alunos envolvidos		N.º de alunos com:	
		Total	%	Total	%	MC (1)	MDS (2)	Total	%	Total	%	MC (1)	MDS (2)
2008/2009	1020	441	43	323	32	56	2	350	34	200	20	50	2
(1) Medidas Correctivas:								(2) Medidas Disciplinares Sancionatórias:					
b) Ordem de saída da sala de aula								b) Repreensão registada					
c) Actividades de integração na escola								c) Suspensão da escola até 10 dias úteis					
d) Condicionamento no acesso a espaços, materiais e equipamentos								d) Transferência de escola					
e) Mudança de turma													

(Lei 3/2008, de 18 de Janeiro, artigos 26º e 27º)

11. Os processos e modalidades de acompanhamento, auto-avaliação e avaliação externa do projecto e dos resultados

11.1 Equipa do projecto/responsáveis

Nome	Grupo de Docência	Função ou cargo
Maria Aurora Anastácio	420	Directora
Margarida Soares	300	Coordenadora do projecto
Susana Gouveia	110	Coordenadora de estabelecimento da EB1 da Biquinha
Teresa Patrício	110	Coordenadora de estabelecimento da EB1 da Cruz de Pau
Maria José Rua	110	Coordenadora do 1º ciclo
Teresa Santos	320	Coordenadora dos 2º e 3º ciclos
Helena Tavares	910	Coordenadora do Núcleo do Ensino Especial
Elsa Lopes	Técnica Superior	Psicóloga do Agrupamento
Cecília Holzer	100	Coordenadora do Ensino pré-escolar
Teresa Guerreiro	210	Coordenadora da Acção Tutorial
Rita Afreixo	Técnica Superior	Representante da divisão de educação e formação da Câmara Municipal de Matosinhos e responsável pelo Projecto Intervenção Precoce na Aprendizagem da Leitura e Escrita no Agrupamento

Elemento externo da comunidade

Ariana Cosme	Perita externa
---------------------	-----------------------

(art.º 16º do Despacho normativo nº 55/2008)

11.2 Processos e modalidades de acompanhamento

11.2.1 Objectivos, indicadores de medida e instrumentos de avaliação

Objectivos	Indicadores de medida	Instrumentos de avaliação
Educar as famílias e os alunos para uma cultura de escola	Nº de presenças por sessão, por escola	Relatório do Serviço Social
Transformar a escola num espaço atractivo, de liberdade, de harmonia e de bem-estar para toda a comunidade educativa.	Nº de casos de indisciplina e de violência Nº de mediações de conflito	Inquéritos
Desenvolver a língua padrão, instrumento essencial de cidadania e condição determinante para o sucesso da aprendizagem	Nº de sinalizações Nº de presenças Avaliação descritiva do professor do aluno Avaliação externa	Relatório técnico Registo individual de avaliação
Diminuir o atraso no desenvolvimento linguístico ao nível da definição de palavras e da articulação verbal	Nº de sinalizações Nº de presenças Avaliação descritiva do professor Avaliação externa do aluno	Relatório técnico Registo individual de avaliação
Proteger as crianças vítimas de negligência, violência e maus-tratos por parte das famílias	Nº de sinalizações Nº de contactos entre o serviço social e as famílias Nº de contactos entre DT e as famílias	Relatório técnico PEI
Educar para uma cultura relacional	Nº de mediações realizadas	Registo de presenças Relatório técnico
Desenvolver competências sociais	Nº de famílias e alunos contactados Nº de famílias presentes na escola de pais	Registo de presenças Relatório técnico
Promover as aptidões de aprendizagem escolar	Nº de sinalizações Nº de presenças Avaliação descritiva do professor do aluno Avaliação externa	Relatório técnico Registo individual de avaliação
Desenvolver a educação parental	Nº de famílias presentes na escola de pais	Registo de presenças Relatório técnico
Incrementar processos de comunicação real que envolvam professores e alunos e, através deles, a comunidade, na estruturação do ensino e na construção da aprendizagem	Nº de níveis negativos Nº de faltas Nº de medidas correctivas e sancionatórias	Registo individual de avaliação Actas dos conselhos de turma Actas do conselho pedagógico Relatório do Gabinete de Apoio ao Aluno

11.3 Auto-avaliação

Nome	Funções	Instrumentos de Avaliação
Directora	<p>Reunir com a coordenadora do TEIP para avaliar o projecto e para tomada de decisões; Reunir com a equipa do projecto;</p> <p>Analisar os resultados dos dados provenientes da recolha dos diferentes instrumentos de avaliação activados pela coordenadora do projecto;</p> <p>Avaliar o projecto quer ao nível do processo quer ao nível dos resultados;</p> <p>Garantir a concretização do projecto.</p>	<p>Memorandos realizados pela coordenadora do TEIP;</p> <p>Actas das reuniões das diferentes estruturas de orientação educativa;</p> <p>Grelhas de observação directa dos intervenientes;</p> <p>Reuniões de avaliação e de tomada de decisões;</p> <p>Relatório da Coordenadora do TEIP Relatório intermédio até Agosto de 2010 Relatório Final até Agosto de 2011</p>
Coordenadora do Projecto	<p>Monitorizar o projecto;</p> <p>Reunir com a equipa do projecto;</p> <p>Analisar os resultados dos dados provenientes da recolha dos diferentes instrumentos de avaliação;</p> <p>Reunir com a directora para avaliar o projecto e para tomada de decisões.</p>	<p>Grelhas de Observação directa; Memória do projecto</p> <p>Memorandos periódicos</p> <p>Relatório intermédio até Julho de 2010</p> <p>Relatório Final até Julho de 2011</p>
Coordenadores de Departamento Coordenadores de Ano do 1º ciclo	<p>Realizar e concretizar Planos de Acção de acordo com os objectivos do projecto</p>	<p>Relatório Intermédio até 11 de Julho de 2010 Relatório Final até Julho de 2011</p>
Coordenadores de Ciclo (1º, 2º e 3º)	<p>Realizar e concretizar Planos de Acção de acordo com os objectivos do projecto</p>	<p>Relatório Intermédio até 11 de Julho de 2010 Relatório Final até Julho de 2011</p>
Professores assessor de Língua Portuguesa	<p>Realizar actividades com vista ao desenvolvimento da expressão escrita</p>	<p>Relatórios semanais da actividade desenvolvida. Relatório Final até Julho de 2010</p>

PROJECTO EDUCATIVO TEIP *CAMINHAR PARA SER*

Professor assessor de Matemática	Realizar actividades ligadas à Matemática	Relatórios semanais da actividade desenvolvida. Relatório Final até Julho de 2010
Professor assessor de TIC	Realizar actividades com a utilização das TIC com vista ao desenvolvimento dos produtos finais do projecto curricular de cada turma	Relatórios semanais da actividade desenvolvida. Relatório Final até Julho de 2010
Animadores Culturais	Planear as actividades a desenvolver relativas à animação de recreios e tempos livres	Relatórios semanais da actividade desenvolvida. Relatório Final até Julho de 2010
Assistente Social e Educador Social	Desenvolver as diferentes actividades relativas às medidas sociais	Relatórios semanais da actividade desenvolvida. Relatório Final até Julho de 2010
Associação de Mediadores de Conflitos e Universidade Lusófona do Porto	Formar mais professores, alunos e técnicos operacionais para o Gabinete de Mediação de Conflitos em Contexto Escolar	Relatório Intermédio até Julho de 2010 Relatório Final até Julho de 2011

11.4 Avaliação externa do projecto e dos resultados

- Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular – DGIDC.
- Direcção Geral de Educação do Norte – DREN.